ANO 32 — QUINTA-FEIRA, 4 DE DEZEMBRO DE 1952 — N.º 10.779

Diario de Lisbôa

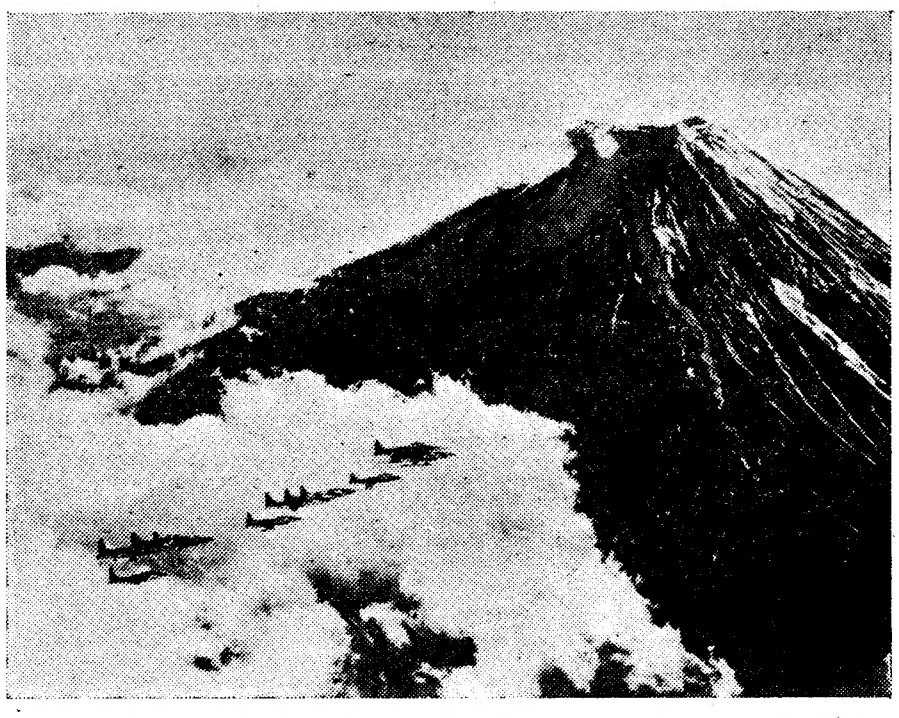
DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 20271, 20272 e 20273 — REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO — PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA — EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA* — RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA — ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º — NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

As execuções de Praga

comportam em si algo de inexplicável

PARIS, 4.—A noticia da execução dos dirigentes comunistas checoslovacos recentemente condenados em Praga, que figura na primeira página de todos os jornais da capital francesa, esta manhã, suscita o seguinte comentário do «Figaro»: «A exterminação dos adversários é duma lógica atroz, mas é lógica segundo a maneira de ver dos comunistas. Num julgamento como o de Praga, ao abominável junta-se algo inexplicável. Os intelectuais franceses a quem o comunismo tenta serão capazes de olhar para essa face que o comunismo, mostra, uma face que já nada tem de humano?».—(F. P.).



A guerra e as circunstancias também criam, por vezes, belas imagens. Nesta fotografia temos dois contrastes: um, dado pela Natureza, com este aspecto Dantesco do Fuji, tido no Japão por monte sagrado, rodeado de névoas, os vertentes rasgados pelas erupções vulcanicas; outro, uma beleza dinamica criada pelo Homem, que é dado por esta formação de aviões de jacto americanos. E as duas dão-nos este maravilhoso contraste, em que o eterno e o episódico se aliam na mesma imagem

Um jantar *em honra* do cardeal-legado ás festas de Goa

CIDADE DE GOA, 4—Com a assistência do governador-geral, patriarca das Indias, ministro da Justiça de Espanha, ministro de Portugal em Delhi, as mais categorizadas individualidades civis, militares e eclesiásticas de Goa, o arcebispo de Bombaim, alguns dos bispos da India aqui recem-chegados, o consul da União Indiana, algumas senhoras e jornalistas goeses, da Metropole e do estrangeiro, realizou-se no palacio do Hidalcão, num ambiente do maior explendor, o jantar oferecido pelo ministro da Justiça, prof. Cavaleiro de Ferreira, em honra do cardeal-legado, D. Manuel Gonçalves Cerejeira. Forças de Marinha prestaram as devidas honras ao legado pontificio, á sua chegada ao palácio.

O ministro da Justiça, prof. Cavaleiro de Ferreira, proferiu um eloquente discurso, afirmando: «Goa e toda a India Portuguesa se prostrou aos pés de Vossa Eminencia, manifestando a sua devoção filial pelo Sumo Pontifice ou, no que respeita ás comunidades não cristãs, em homenagem ao representante daquela fé que, se lhes não tocou as almas, as impregnou de fraternidade e de paz».

Continuando, o prof. Cavaleiro de Ferreira disse: «Esta terra, sagrada para os Portugueses pelo que significa em heroicidade e em virtude, e sagrada para a Santa Igreja Católica pelo que é, em promessa e esperança, é o trono adequado para Portugal.

«Acompanhado pelo ilustre representante do Governo de Espanha, a nação que nos deu S.

(Continua na página central)

O marechal Montgomery

chegou esta tarde a Lisboa e ficará entre nós até ao dia 9

Em avião da R. A. F., procedente de Paris, chegou hoje a Lisboa, em viagem particular, a convite do Governo português, o marechal Montgomery, vice-comandante supremo dos Exércitos da N. A. T. O. na Europa, que há tempos veio ao nosso País, em visita oficial.

No aeroporto, aguardavam-no, entre outras entidades, os srs. brigadeiro Correia Guedes e major Almeida Andrade, pelo sr. ministro da Defesa Nacional; general Barros Rodrigues, chefe do estado Maior do Exército, pelo sr. ministro do Exército; comandante Joaquim Teixeira, pelo sr. ministro da Marinha; dr. Brás Mimoso, pelo sr. ministro dos Negócios Estrangeiros; almirante Ortins de Bettencourt, chefe do Estado Maior General das Forças Armadas; general Monteiro do Amaral, secretário-adjunto da Defesa Nacional; almirante Oliveira Pinto, comandante geral da Armada; coronel Esmeraldo de Carvalhais, do protocolo; general Frank Camm, chefe da M. A. A. G.; sir Nigel Ronald, embaixador da Grã-Bretanha; adidos militar, aeronáutico e naval ingleses, militar e naval americanos e militar turco; major Sérgio da Silva, sub-director do Aeroporto, etc.

O aparelho aterrou ás 14 e 5, surgindo ao portaló, com a sua boina e o seu sorriso caracteristicos, o vencedor de El Alamein, que, antes de descer, fez a continência.

Com ele, vinham os srs. coroneis Luís de Pina, adido militar á embaixada de Portugal em Londres, e Carver e Cole, do seu Estado-Maior.

Depois de receber os cumprimentos daquelas entidades, o marechal conversou, durante algum tempo, com o sr. almirante Ortins de Bettencourt, após o que saiu do aeroporto, acompanhado pelos oficiais da sua comitiva e do sr. capitão Santos Dias, engenheiro-director das obras do Forte de São Julião da Barra, para aquela fortaleza, onde ficará instalado, nos aposentos que ocupou, há pouco tempo, o general Ridgway, comandante supremo dos Exércitos da N. A. T. O.

O marechal britanico deve jantar ali, hoje, com a sua comitiva, regressando a Paris, de avião, no dia 9.

Não está organizado qualquer programa para a estadia de Montgomery em Portugal.

Montgomery desce em Lisboa com a sua proverbial bonomia

Ridgway

não pediu o reforço dos efectivos da NATO

PARIS, 4.—Nos círculos do SHAPE declararam-se totalmente destituídas de verdade as notícias de que o general Ridgway pediria á França, aos Estados Unidos e á Grã-Bretanha para fornecerem mais uma divisão blindada em suplemento do esforço que aceitaram e levaram a bom termo no passado.

Acrescenta-se ali que Ridgway não apresenta relatórios á NATO, mas sim ao Grupo Permanente. No que entregou em Julho, o comandante supremo aliado faz um balanço das forças aliadas em resultado das recomendações da Conferência de Lisboa, tanto nos domínios aéreo e terrestre como naval. Não se refere aos objectivos a atingir em 1953 quanto á formação de novas divisões. De qualquer maneira, o general Ridgway, ao definir as suas necessidades em forças armadas, só pode fazer uma estimativa global. Com efeito, não lhe compete fixar as tarefas deste ou daquele país membro.—(France Presse).

O DILEMA DA COREIA—(1)

Os Americanos não têm ilusões *sobre aquilo que pode resultar* da viagem do general Eisenhower ao campo de batalha coreano

Ninguém certamente contava que o diálogo entre o actual presidente dos Estados Unidos e o seu sucessor eleito para a Casa Branca fosse mais do que uma afirmação publica de unidade nacional, sem qualquer alcance politico.

Os dois homens têm, da campanha eleitoral em que se empenharam, as mais dolorosas recordações. Essa campanha fez do presidente Truman e não do candidato Stevensou, o verdadeiro e irreconciliavel adversário do general. Além disso, o actual presidente sabe que os americanos votaram tanto a favor de Eisenhower como contra ele.

O êxito alcançado pelo Partido Republicano resultou da popularidade do seu candidato. Resultou, em grande parte também, da impopularidade do actual hospede da Casa Branca. Para disfarçar esta realidade, não vale a pena invocar a politica bipartida, pois esta nunca deixou de ser uma realidade, mais ou menos efectiva no plano internacional.

Sobre a orientação da politica exter-

(Continua na página seguinte)

Um quarteirão de casas

destruído por um incêndio

PAMPLONA, 4.—Nos arredores desta cidade declarou-se durante a noite passada um violento incêndio que destruiu um quarteirão de casas de cinco andares onde residiam cem familias. Os moradores sairam para a ria em trajos menores e perderam todos os seus haveres, mas não há vitimas. O generalissimo Franco, de regresso a esta cidade, vindo do castelo de Xavier, mandou entregar um donativo aos sinistrados e proceder ao seu alojamento até á reconstrução das casas que habitavam. O vento forte que soprava impediu os esforços dos bombeiros para reduzir as proporções do incêndio.—(Efe).

Um grande conjunto

de artistas portugueses na grande festa da Imprensa

Mais do que dos enaltecimentos dos vários méritos dos artistas e amadores que comparticiparão da grandiosa festa promovida pela Casa da Imprensa para 9 do corrente, no Coliseu dos Recreios, valerá publicar, hoje, todos os nomes dos artistas que nela tomam parte. Quanto á Grande Noite do Fado, num concurso dos melhores cantadores bairristas de Lisboa: Odette Alves, por Alcantara; Rosa Pires, por Alfama; Ilda da Silva Fernandes, pela Graça; João Manuel, pela Mouraria; e Luís Silva, pelo Alto do Pina. Dentro de poucos dias, declinaremos os nomes dos representantes dos outros bairros.

No respeitante á contribuição de vedetas da Emissora Nacional: As três Marias, Natália Viana, Paula Ribas, Julia Barroso, José António, Eugénia Lima, Maria Adalgisa, Vicente da Camara e Maria Clara, que estreará a canção «Cá estão os jornais», letra do nosso distinto colega Boavida Portugal, com musica de Nóbrega e Sousa.

Relativamente a cantadores profissionais: Berta Cardoso, Estela Alves, Fernando Farinha e José Borges, acompanhados pelo guitarrista Raul Nery e o violista Joaquim Covinhas.

Em matéria de concurso de prestigios teatrais, estão assegurados os de Eugénio Salvador e Humberto Madeira, cómicos exuberantes que as plateias adoram.

Como numero de interesse destacante, exibir-se-á «Guidalina», conjunto musical formado pelas distintas cantoras Margarida Amaral e Lina Maria e por Ivo Mayer, pianista; Jaime do Nascimento, tocador de guitarra eléctrica; Augusto Canrita, em «Celestte»; e Raul Paredes, em contrabaixo, sob a direcção de Jaime Filipe. Este grupo, que tem actuado ao microfone da Emissora Nacional, apresenta-se em publico pela primeira vez.

Os locutores do sensacional espectáculo serão Artur Agostinho, Jorge Alves, José Castelo e Fernando Frazão, a quem o publico sempre aprecia com o maior agrado.

Mas ainda mais adesões valiosissimas estão para ser prestadas ao programa do festival grandioso da Grande Noite do Fado—e delas iremos dando nota aos nossos leitores, grandemente interessados, por certo, em acompanhar o respectivo noticiário.

O dilema da Coreia

(Continuação da página anterior)

na americana há, de facto, uma cisão nitida, mas não é entre os dois partidos, e entre as duas facções que existem em cada um dos partidos. Entre Taft e Eisenhower as divergências são muito mais acentuadas do que entre Eisenhower e Truman.

A entrevista que se realizou na Casa Branca entre os dois adversários da véspera não implicou nenhuma partilha de responsabilidades. Eisenhower quis informar-se e ser consultado. Mas recusou-se terminantemente a assumir qualquer responsabilidade antes de ser oficialmente investido nas suas funções, em 20 de Janeiro próximo.

Esta atitude paralisa o mecanismo da politica americana, mas explica-se pelo firme propósito manifestado pelo general de não se deixar manietar por qualquer solidariedade com o passado.

Indicios favoráveis sobre a politica externa americana

O general Eisenhower foi eleito pela vontade deliberada dos seus compatriotas numa eleição que teve o caracter dum plebiscito. Esse facto autoriza-o a reivindicar uma liberdade de acção total em relação ao futuro. E' por isso dificil e prematuro fazer previsões sobre aquilo que ele vai fazer, partindo apenas do principio de que as suas declarações obrigam a tomar determinadas atitudes.

Há, no entanto, um certo numero de indicios que permitem supor que durante o seu mandato presidencial o futuro chefe da nação americana nada quererá ter com o isolacionismo tradicional e com os seus representantes, de resto cada vez em menor numero, nos Estados Unidos.

Um desses indicios é a escolha do antigo senador Cabot Lodge, que perdeu o seu lugar no Senado, apesar do apoio ostensivo que o general lhe prestou para seu representante junto dos vários ministerios. Cabot Lodge é um aristocrata de Boston, amigo fervoroso da Europa e adversário irreconciliavel de todas as doutrinas de isolamento ou afastamento da América da sua missão mundial. Defendeu em todas as circunstancias o auxilio aos países europeus.

Embora, como já está assente, não faça parte do futuro Governo, servirá como agente de ligação entre Eisenhower e o seu Governo, o que constitui uma garantia de que as teses isolacionistas têm poucas probabilidades de se impor. Além disso, Lodge conta varios amigos poderosos no Senado, de que foi afastado entre ele e o seu correligionário Wiley, que presidirá á Comissão de Negócios Estrangeiros daquela casa do Parlamento.

Esta função é de primeiro plano para o desenvolvimento da politica externa dos Estados Unidos nos próximos anos. Como Lodge, o senador Wiley é um «europeu» e um internacionalista fervoroso que tem manifestado corajosamente as suas tendências em várias ocasiões.

Eisenhower detesta os relatórios escritos

O primeiro, e o mais grave, dos problemas que Eisenhower terá de resolver logo que assumir as suas funções é o da Coreia.

Durante a campanha eleitoral, o futuro presidente dos Estados Unidos prometeu que visitaria aquele país e que iria á frente da batalha a fim de estar em contacto com os soldados que ali combatem. Essa promessa contribuiu poderosamente para o seu triunfo eleitoral.

Num telegrama, cujo sentido irónico não passou despercebido a ninguém, Truman ofereceu-lhe o seu avião pessoal, acrescentando que a oferta era feita «na hipótese de o general ainda tencionar fazer a viagem». Eisenhower aceitou o desafio e vai á Coreia.

Mas teve o cuidado de não deixar que os seus compatriotas alimentem grande esperanças sobre os resultados positivos desa viagem. Em Washington ninguém alimenta desmedidas ilusões a esse respeito. Os altos funcionários, os politicos e os jornalistas americanos respondem, invariavel e unanimemente, a quem os interroga: «Não somos nós que na Coreia decidimos do prosseguimento da luta, ou do restabelcimento da paz».

Assim, os Americanos odmitem, como uma realidade evidente, que a viagem do general Eisenhower á frente coreana não terá a mais pequena influência na marcha dos acontecimentos que ali estão a desenrolar-se. O futuro presidente dos Estados Unidos vai á Coreia para ver o que ali se passa, para ser informado directamente da forma como as coisas caminham e para considerar as possibilidades de dar uma solução ao conflito.

Essa viagem está, de resto, na linha do seu pensamento e da sua personalidade. Eisenhower detesta os relatórios escritos, que lê apenas quando não pode deixar de ser. Prefere ir directamente aos locais onde tem interesse em se informar.

MICHEL CLERC

Foi há 25 anos

que se realizou em Lisboa a 1.ª exposição de ex-libris

Decorridos agora vinte e cinco anos sobre a *Exposição de ex-libris, nacionais e estrangeiros* que na Imprensa Nacional de Lisboa marcou como o primeiro certame do género realizado em Portugal, quero lembrar quão grande foi a latitude alcançada pelo notável e histórico acontecimento.

O que no Outono de 1927—há um quarto de século!—decorreu nas salas desse departamento oficial fortemente ecoou cá dentro e lá fora e se repercutiu extra-fronteiras. Houve comunhão estreita de esforços, de cuja resultante saíu o triunfo do ex-librismo.

Pertenço ao numero daquelas pessoas que, desde a primeira hora, viram no simples relampago duma iniciativa inédita a fulguração épica da trovoada reunindo as nuvens na benfazeja acção da chuva.

O relampago — riscou-o Luís Derouet. A trovoada espalhou-se nos ares, impressionou os espíritos e agitou boas vontades. A chuva—caíu, caíu, sob a forma palpável de inumeráveis ex-libris, grandes uns, pequenos outros, que inundaram, como por encanto, as dependências vastas da Imprensa Nacional. A inundação ex-libristica foi completa, esmagadora, semelhando diluvio o conjunto desses papéis e papelinhos, que eram outras tantas espécies dum género bibliográfico conhecido e reconhecido pela gente de bom-gosto e de amor pelas coisas de Arte. Verdade se diga que fácil me foi prever a transmutação da ideia, lançada aos quatro ventos, na realidade positiva e insofismável que a legião de visitantes apreciou como quis e soube.

Essa transmutação denunciei-a em artigo da revista *Ilustração*, uns dias antes da abertura do certame, artigo que reproduzi no livro *Impressões de Arte*, agora esgotado.

Não teve par o entusiasmo que, semanas a fio, aquela exposição despertou na alma dos homens que se dedicam ao estudo e enaltecimento do ex-librismo. E começou então a aumentar o numero de coleccionadores.

Era notabilissima a exibição dos artistas e dos bibliófilos da Bélgica, Espanha, França, Itália, Checoslováquia e Alemanha, entre as demais potências. Lá estavam figuradas as Bibliotecas Reais de Madrid e Bruxelas e outras bibliotecas ersatngeiras de nomeada, como as de Barcelona, Francfort, Berlim, Zurich, Moscovo, Gand e Pisa.

Quanto á representação lusitana, muita gente se admirou do que viu, mal adivinhando a importancia educativa e o interesse artístico dos ex-libris.

Foi alma de tudo isso Luís Derouet, meu nobre e saudoso amigo—coração leal que, mercê dum atentado sacrílego á pistola, deixou de pulsar no próprio dia—oh! impiedoso destino! —no próprio dia em que a exposição ia encerrar-se, e se encerrou com crepes de luto, e não com bandeiras desfraldadas.

Ao recordar a *1.ª Exposição Internacional de Ex-libris*, celebrada em Lisboa, há um quarto de séculio, assinalo o triunfo do ex-librismo que aquele sensacional certame proclamou, dele ficando como padrões a perpetuá-lo duas colectaneas de documentos e o sumptuoso e magnífico catálogo, com numerosas ilustrações e elucidativas indicações sobre as espécies exibidas.

De facto, a aludida exposição constituía marco histórico no movimento ex-libristico do nosso País. E' de esperar que o segundo marco seja constituído pela criação e funcionamento da Acedemia Portuguesa de Ex-libris, tanto mais que organismos congéneres de propaganda e divulgação dos ex-libris existem espalhados, aqui e além, na Europa e fora da Europa, sobressaindo a A. F. C. E. L. (Associação Francesa de Coleccionadores de Ex-libris) que, localizada em Nancy, edita o boletim *L'ex-libris français*, com a destacada colaboração de Daniel Meyer e A. Herry, xilógrafos sublimes do ex-librismo.

ADOLFO FARIA DE CASTRO

MARFIM é o sabonete superfino que limpa os poros, zela pela saúde e higiene do seu corpo.

Apenas 6$00

Tome o seu banho com MARFIM e lave seu rosto sempre antes de barbear-se.

Sabonete MARFIM
Seu amigo de todos os dias

BANHO MARFIM

Oiça em Rádio Renascença todas as 3.as-feiras, ás 21,30 horas
MELODIAS DOS SABONETES CONFIANÇA

Confiança
BRAGA

Oiça em Rádio Renascença todos os dias, ás 21 horas
A CANÇÃO DAS NOVE

Oiça em Rádio Clube Português
Todos os Domingos, ás 21,45 horas
LENDAS DA NOSSA TERRA
Por Gentil Marques

Os 3 CONSELHOS DO MÉDICO

Para uma boa digestão e excelente saúde:
mastigue os alimentos lentamente
tome as suas refeições a horas certas
vigie com cuidado as suas digestões.

Se digere com dificuldade, pode ser porque as paredes do seu estômago estão irritadas por um excesso de acidez. Suavize-as com
MAGNÉSIA 'BISURADA'
de alívio rápido e seguro.
Em Pó e Comprimidos
MAGNÉSIA 46
'BISURADA'
DIGESTÃO ASSEGURADA

AUTO-CRUZEIRO
LIMITADA
UMA CASA ESPECIALIZADA
—A casa por todos preferida e que lhes oferece maior
CONFIANÇA E VANTAGENS
—Pneus aos melhores preços.
—Aceitação dos usados em trocas.
MONTAGENS GRATIS
AV. DE PARIS 4-C—Telef. 71236

Leiam o jornal SEMPRE FIXE

D. K.
VISONS, ASTRAKANS, CASTOR, PETIT GRIS, etc. **Acabámos de receber** em grandes quantidades as mais finas peles directamente dos centros peleiros de Nova Iorque e Londres.
Atelier próprio. Técnicos estrangeiros especializados. Revenda e peles avulso.
Peles DAVID KIT
AVENIDA SIDÓNIO PAIS, 24
Telefone 48089

FRÁ DIAVOLO

Um filme que narra as aventuras de um heroi que só encontra rival em ROBIN HOOD

EMBOSCADAS, DUELOS, HUMORISMO, IRONIA

O grande actor italiano

AMEDEO NAZZARI

e a lindissima francesa

MARIA MAUBAN

Um filme LUX
Exclusivo da
MUNDIAL FILMES

Amanhã no **CONDES**

A Mundial Filmes chama a atenção dos aficionados para o documentário, que se estreia com êste programa, de uma corrida na Feira de Valencia com os grandes Toureiros **LITRI** e **APARICIO**

Espumantes Naturais
CONSTANTINO
Para Gosto das Pessoas de Bom Gosto

S. V. P. CONSTANTINO, LDA.
Agentes: IRMÃOS COSTA DIAS, LDA. — R. António Enes, 21 — LISBOA

SE RECEIA A NICOTINA... Fume á vontade!

SANO

O unico cigarro sem nicotina ◆ Recomendado pela Ex.ma Classe médica

Agente importador: **TABACARIA INGLESA — LISBOA**

CAFÉ

PARA OS DIAS 7 E 8

Se nestes dias quer evitar aborrecimentos em sua casa... não se esqueça de comprar o café na véspera.

Mas compre-o n'A MARIAZINHA; senão, os aborrecimentos serão a dobrar...

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Com o provável elenco que a vai desempenhar, e ainda com a actriz Maria Domingas, começaram ontem, no Teatro Avenida, os ensaios da nova revista. Embora indicados para o seu desempenho, ainda não compareceram os artistas Luísa Durão e Costinha.

—Na próxima semana apresenta-se no Coliseu uma nova companhia de circo.

—O escritor Manuel Fragoso está a traduzir uma comédia com destino á companhia do Teatro Maria Vitória.

—Passou a intitular-se «Quando canta Portugal» a nova produção de Avelino Carneiro, que oportunamente será representada pelos «Artistas Portuenses Associados».

—Por telegrama de Lourenço Marques, sabe-se que constituiu um grande êxito a estreia da revista «Buiça-Cacau», original de Vasco Matos Sequeira, e que foi desempenhada pela companhia de revistas dirigida por Giuseppe Bastos.

—O artista Carlos Villaret, que há meses seguiu para Angola a cumprir vários contractos, embarcou em Luanda, de regresso a Lisboa no pequete «Império». Foi notável a sua actuação traduzida por constantes êxitos.

—Retomou já a sua actividade o empresário Vasco Morgado, que há dias adoecera com certa gravidade.

—Está prevista para a próxima semana a estreia, no Teatro Monumental, da peça «Esta noite em Samarcanda».

—A artista Alzirinha Camargo vai, dentro de dias, apresentar-se num espectáculo num clube de Cacilhas.

Primeiras exibições

«Leoa de Castela», no Odéon e no Palácio

E' notável este filme pela verdade histórica e pelas possibilidades do cinema espanhol para este genero de produções e ainda pela perfeita representação artistica e vigorosa realização de Juan Orduna. Os «Comuneros» não foram precursores das ideias de nome semelhantes, antes se caracterizaram pelo nacionalismo que em Espanha se opôs á hegemonia dos estrangeiros que Carlos V trouxe consigo. O heroico movimento dos patriotas cujas cabeças foram decepadas constitui realmente acontecimento histórico digno de ser trazido á tela. E D. Maria Pacheco, Maria Padilla pelo seu casamento com o caudilho Padilla, emigrou para Portugal e está enterrada no Porto, o que justifica o interesse pela exibição do filme no nosso País. Amparo Rivelles representa a protagonista com dignidade e é bem acompanhada pelo nosso compatriota Virgilio Teixeira e pelos espanhois Juan de Luna, Alfredo Mayo e Eduardo Fajardo. Tão notavel filme tem bons complementos.—«*Visor 62*».

Morreu André Lefaur

PARIS, 4.—Com 73 anos, faleceu o conhecido comediante André Lefaur. Sucumbiu a uma congestão pulmonar dupla.—(F. P.)

Não deixe de ir ver!

Ultimos espectáculos da 3.ª Companhia de Circo. Hoje, as mais variadas novidades e atracções. Leões, tigres, voadores. A casa dos fantasmas

Não hesite! Não deixe de ir ao Coliseu para ver os ultimos dias da 3.ª Companhia de Circo. Hoje e todas as noites, tigres, leões, voadores, equilibristas em escadas, cães futebolistas, acrobatas excentricos, cama elástica, poses de cristal, baile acrobático e ainda palhaços, os mais originais e humoristicos da actualidade. Sábado «matinée» ás 16 horas.

FATOS USADOS

Para homem e rapaz, casacos e calças desirmanados, calçado, máquinas de costura, etc., pago bem vamos a casa. Telefone 33985.

«O FAIA»

Antiga Adega da Lucilia
R. da Barroca, 54
Telefone 29387

Direcção artistica de **Carlos Ramos**

Almoços, Jantares e Ceias

Logo á noitinha

Carlos Ramos — Berta Cardoso
José Borges e Nicolau Neves

Amanhã: Um almoço de sexta-feira dedicado ao indiscutível e distinto conjunto coregráfico português

BALLET «LUSITANO»

Uma boa ementa com melhores fados

Sábado, 6—ao almoço Carlos Ramos e a sua guitarra. Rigorosa selecção

VÁ HOJE AO

PENEDO DA SAUDADE

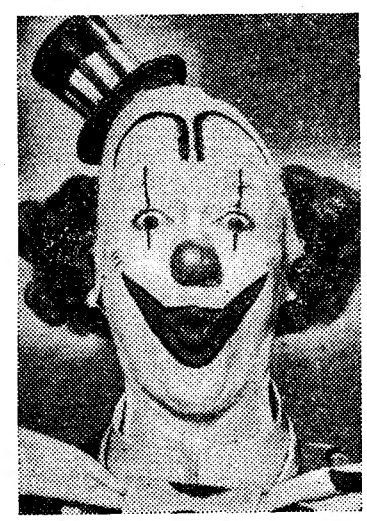
R. do Telhal, 6-B—Telef. 32444

Almoços, Jantares e Ceias — Fados e guitarradas

com a colaboração de *Maria Loureiro, Moisés Campelos, Manuel de Almeida, Adelaide Faria, Emelina Lopes*, o artista imitador *Alves da Fonseca (Jozeca)*.

Ambiente seleccionado

JAMES STEWART



«O PALHAÇO»

no filme de **CECIL B. DE MILLE**

«O Maior Espectáculo do Mundo»

Colorido por **TECHNICOLOR**
A estrear **BREVEMENTE**
em **LISBOA** e no **PORTO**
E' um filme **PARAMOUNT**

É O MELHOR AMIGO DA PELE...

Faça uma experiencia adquirindo-o em qualquer estabelecimento da especialidade.

CRISTAL

O Dancing que se distingue pela sua selecta freqüencia
Apresenta o sensacional «show»

AGUARELAS INTERNACIONAIS

Realização dos extraordinários artistas **LOLITA NARANJO** e **ALBERTO PORTILLO**

CARENTA BALLET
Notável conjunto coregráfico com o bailarino
ALBERTO PORTILLO

LOLITA NARANJO
Escultural estrela de baile de grande classe

TRIO MANHATTAN
Atracção norte americana de grande êxito

BALLET «LAS DIAVOLINAS» com a vedeta MAYTE DE ORS
A graciosa vedeta de «music-hall» FINA CONESA
ESTER DE MURILLO * MARY ANGELES * ANGELINES
CARA * LITA GONG

com as dinâmicas orquestas

TAVARES BELO com Moniz Trindade e HARLEM-JAZZ com Ernani Ribeiro

AMANHÃ
Estreia do extraordinário «jongleur»
SICKI
O Realizador do Impossivel

PENITROL

PASTILHAS DE PENICILINA
PARA AS DOENÇAS DA BOCA E GARGANTA
ANGINAS GENGIVITES LARINGITES.PIORREIAS.ETC.
A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

AMANHÃ, 5 DE DEZEMBRO, ÁS 21.45, NO

TEATRO
MONUMENTAL

1.º RECITAL DE «BALLET» PELO FAMOSO GRUPO

YVETTE CHAUVIRÉ

COM

YVETTE CHAUVIRÉ — YOULY ALGAROFF
GENEVIEVE LESPAGNOL — BORIS TRAILINE

Programa

I

SUITE ROMANTICA
Musica de Chopin
Coregrafia segundo Michel Fokine e Yvan Clusine
Nocturno — Yvette CHAUVIRÉ — Genevieve LESPAGNOL — Boris TRAILINE
«Pas de deux» — Genevieve LESPAGNOL Boris TRAILINE
Mazurca — Boris TRAILINE
Valsa — Yvette CHAUVIRÉ
Preludio — Genevieve LESPAGNOL
Nocturno — Yvette CHAUVIRÉ e Youly ALGAROFF

II

CONCERTO DE VARSÓVIA
Argumento de Boris Trailine
Musica de Addinsell
Coregrafia de Nicolas Zvereff
Guarda-roupa de Nathalie Gontcharowa
A donzela — Genevieve LESPAGNOL
O patriota — Boris TRAILINE

III

PEIXES DE OIRO (Debussy)
A ILHA ALEGRE (Debussy)
Solos de piano por JEAN LAFORGE

IV

«GRAND PAS CLASSIQUE»
Musica de Aubert
Coregrafia de Vicor Gsovsky
Yvette CHAUVIRÉ — Boris TRAILINE

INTERVALO

V

«HUMORESQUE»
Musica de Dvorak
Coregrafia de Yvan Clustine
Boris Trailine

VI

LAGUARTERANAS
Musica de Guerrero
Coregrafia de Boris Trailine
Genevieve LESPAGNOL

VII

JOGOS DE AGUA (Ravel)
«ALBORADA DEL GRACIOSO» (Ravel)
Solos de piano por JEAN LAFORGE

VIII

ROMEO E JULIETA
Bailado em 1 acto e 4 partes
Musica de Tchaikowsky
Coregrafia de Serge Lifar
Julieta — Yvette CHAUVIRÉ
Romeo — Youly ALGAROFF

Arranjos de cena de CONSTANTIN NEPO

Ao piano: JEAN LAFORGE — 1.º Prémio do Conservatório de Paris
As bilheteiras funcionam das 13 horas em diante para venda avulso para os três recitais

AMANHÃ no MONUMENTAL

NANCY GUILD · ADELE JERGENS · ARTHUR FRANZ · WILLIAM FRAWLEY · SHELDON LEONARD

UMA NOVA FONTE INESGOTAVEL DE GARGALHADAS

Um exclusivo DOPERFILME

Jane Grey

José Vasconcelos

Salome

Carlos Galhardo

AMANHÃ!

NO

VARIEDADES

A EMPRESA FERREIRA DA SILVA APRESENTA

Em 2 sessões, às 20.45 e 23 h.

ESTREIA

DA

COMPANHIA FOLCLORICA BRASILEIRA

na revista de **Luiz Iglezias**

CANTA BRASIL!

A graça, a musica, humorismo e toda a alegria do Brasil

Badu

Marilú

Sclange França

Almeidinha

Tito Martini

Juju Batista

Bilinha e Carlos Lisboa

Maria Alice

DOMINGO
A'S 16 H.

MATINÉE

AVENIDA

TODAS AS NOITES
A'S 20,30 E 22,45
EM 3.º MÊS DE
REPRESENTAÇÕES A GRANDE
REVISTA POPULAR

Ó ROSA ARREDONDA A SAIA

com
EUGENIO SALVADOR, SANTOS CARVALHO, TERESA GOMES, HUMBERTO MADEIRA, Alda Pinto, Artur Peres, etc.
AS ATRACÇÕES
HELGA LINÉ e ANA PAULA
COLABORAÇÃO DE
MADALENA SOTTO

GRANDE EXITO DAS INTERNACIONAIS
MAJA KASSEL e MISTER BRONI
LUGARES DESDE C$00

Vá ao **Penedo da Saudade** comer o frango no espêto por MANOLO

ALMOCE NO
PENEDO DA SAUDADE
Por 20$00

MARIA VITORIA
ESPECTACULO INTEIRO, AS 21 e 45
Exito colossal da extraordinária peça dramática em 3 actos
A HIPÓCRITA
Justa consagração da extraordinária artista MARIA LALANDE

APOLO HOJE *A's 20,30 e 22,45*
A célebre comédia em 3 actos do grande humorista ANDRÉ BRUN
A MALUQUINHA DE ARROIOS
o mais extraordinário exito de gargalhada de todos os tempos, a preços acessíveis.
com um sensacional elenco artistico

LUSO Animador Modesto Maia
TODAS AS NOITES FADOS E GUITARRADAS COM OS MELHORES ARTISTAS

OIÇA!
FOLHETIM «VAQUEIRO»

Um folhetim radiofónico diferente de tudo o que tem ouvido será transmitido

POR

RÁDIO CLUB PORTUGUÊS

ás 2.as, 4.as e 6.as feiras, ás 11.30

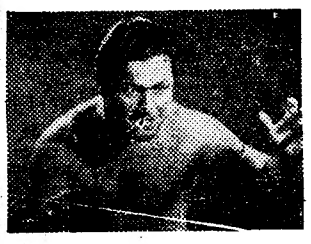
UMA PRODUÇÃO DE

OLAVO D'EÇA LEAL

PARA OS FABRICANTES DA

MARGARINA VAQUEIRO

LUTA LIVRE Amanhã, 6.ª feira no Estádio Internacional (Parque Mayer, recinto coberto), ás 21.45



José Luis

A Empresa «Boaluta» não pode deixar de registar com orgulho o exito alcançado pelas suas sessões, exito desportivo e popular, sentindo-se na obrigação de corresponder, com firmeza cada vez maior, ao interesse manifestado pelo publico. Verificando que a luta livre americana apaixonou definitivamente o publico lisboeta, a Empresa «Boaluta» decidiu apresentar uma nova série de grandes e emocionantes combates.

José Luis vai desta vez defrontar um adversário que tem feito sensação. Esse adversário é **VICENTE**, o mastodonte que se impôs a Barrigana e que na sua furia de combate tudo devasta como um ciclone. Para ele será pequeno o «ring».

JOTA o moderno «ESTRANGULADOR», impopular, mas desejado, irritante, mas valente, terá como adversário o possante **GRILO**, que reaparece tendo posto como condição combater contra JOTA, pois entende que é tempo de meter na ordem este violento lutador

BARRIGANA **JAIMERI** — DOIS COMBATES DE PURO «CATCH» — **SOUSA NEVES** **MATEUS**

As bilheteiras abrem ao meio dia para comodidade do publico.

SEMANA

3 ESPECTACULOS DIARIOS
num total de 147 exibições

um êxito record do binómio

FILMITALUS • **SÃO LUIZ**

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE: «O HOMEM DAS SOMBRAS» SÃO JORGE

São Luiz — Telf. 27172
A's 15.15-18.15-21.30
7.ª semana gloriosa da sensacional obra-prima italiana
Três histórias proibidas
com Eleanora Rossi Drago, Antonella Lualdi e Lia Amanda

EDEN — A'S 21.30 — Telef. 20768
ÁS 15.30—18.15 21.30 Em segunda semana
Polícia e Ladrão
Extraordinária interpretação de TÔTÒ, com ALDO FABRIZZI

SÃO JORGE — Plat. 54153-Bal. 54154
HOJE, A'S 21.30, ESTREIA DO ASSOMBROSO FILME
O HOMEM DAS SOMBRAS
com Joseph Catten e Barbara Stanwyck

CONDES — A's 15.15 - 18.15 - 21.30 — Telef. 22523
Ultimas exibições e despedida de CANTINFLAS em
O grande mágico
o máximo da hilariedade

CAPITOLIO — TEL. 27493
A's 21.30 — GRANDE EXITO
Um extraordinário romance de amor, crime e perversidade
O amanhã será nosso
com Ruth Roman e Steve Cochran

LIS — Tel. 48560 — Ás 21.15
Horizontes de glória
Quase um anjo

REX — Telef. 29656 — Ás 21 h
A mulher sem nome
O filho do Dragão

TIVOLI — Telef. 50595
A's 15-18.15-21.30: 2.ª semana de assinalável exito
As aventuras de Fanfan La Tulipe
com Gerard Philipe e Gina Lollobrigida

POLITEAMA — Tel. 26305
A'S 21,30 — 3. semana triunfal!
O sensacional filme de emoção e espionagem
Correio diplomático
UMA AVENTURA ESPANTOSA com Tyrone Power e Patricia Neal
A's 18.30: O «Comboio das Seis e Meia»

MONUMENTAL — TEL. 55131
A's 15.15 - 18.15 - 21.30: A hilariante sátira aos filmes de corsários
Era uma vez um pirata...
com DONALD O'CONNOR e H.LINA CARTER

IMPÉRIO — Telefs.: Plateia 55134. Balcões, 55135.
HOJE, às 21.30 Em 4.ª semana
ANNA
Um drama apaixonante com SILVANA MANGANO, Raf Vallone e Vittorio Grassman

ODEON — As 21 e 30
PALACIO — As 21 e 30
UM EXITO COLOSSAL
LEOA DE CASTELA
com AMPARO RIVELLES, VIRGILIO TEIXEIRA, ALFREDO MAYO e MANUEL LUNA

TERRASSE — Tel. 20917—Ás 21,15
ALMAS EM FURIA
O GRANDE TENORIO

CASINO ESTORIL
A'S 21 e 30
CARGA DE CAVALARIA
com Ronald Reagan

CRISTAL
— DANCING —

HOJE E TODAS AS NOITES
O grande sucesso da actualidade — O «show»
Aguarelas internacionais
Um espectáculo de grande êxito que o público consagrou

MAXIME
O MELHOR «DANCING» EM TUDO!
TODAS AS NOITES: ENCHENTES

ESTREIA DA FORMOSA BAILARINA CARMENCITA ROY

A incomparável vedeta em bailados flamencos
QUETI CLAVIJO
em vibrantes criações com o seu guitarista *BERNABE' MORON*

O extraordinário conjunto aplaudido em delírio
Ballet LUSITANO
em admiráveis criações regionais
Apresentação luxuosa

Os principes do baile espanhol LUISA y MARIO

O notável cantor ABILIO HERLANDER

PILARIN ARANA
PEPITA ROMAN
ISABEL COUZO

Musica pelos dinamicos conjuntos TROPICAL BOYS e JOSE' MESQUITA E A SUA ORQUESTRA

BREVEMENTE EM ESTREIA **"SOL DA MEIA NOITE"** UMA NOVIDADE EM PISTA!

Formidável êxito da famosa estrela
LITA INSA
A embaixatriz do baile espanhol

OLIMPIA CLUB

Um espantoso programa com
ORISA DANTÉS
Carmen Vivó — Lita de Valencia — Carmen Ubilla — Isabelita Tomaz
e as ORQUESTRAS, OLIMPIA, c/ Gill Romero e YANKEE STARS

VISITE O NOSSO **RESTAURANTE** com entrada pela RUA DOS CONDES, 9
CEIAS com FADOS e GUITARRADAS pelos mais populares artistas
Direcção de OSCAR SILVA TAVARES

NA PROXIMA SEMANA:
«SOL DA MEIA NOITE»
UMA NOVIDADE EM ESPECTÁCULOS DE PISTA
NO «MAXIME»

VIDA literária

Os prémios Goncourt e Femina de 1952

BEATRIX BECK

DOMINIQUE ROLIN

Os prémios franceses Goncourt e Femina de 1952 foram atribuidos a duas escritoras: o primeiro a Béatrix Beck, pelo livro «Léon Morin, prêtre»; *e o segundo a Dominique Rolin, pelo romance* «Le Souffle».

Eduardo Malta

apreciado em Espanha

O crítico Mariano Tomás, redactor chefe do «Indice Cultural Espanhol», publicou agora no periódico «Madrid», uma brilhante crítica sobre o pintor Lopes Mesquita, na qual há uma referência sobremaneira honrosa para o nosso grande retratista Eduardo Malta, que merece a pena ser registada.

Mariano Tomás, que considera Eduardo Malta como o unico mestre que na pintura pode dar lições aos espanhois, diz, a certa altura, na sua crítica:

«Durante trinta anos temos percorrido a Europa de ponta a ponta, e nunca encontrámos, nas numerosas exposições que temos visto, algo que possa igualar-se á pintura deste autor, á de Sotomayor e de Benedito, entre os veteranos, ou ainda á de Augustin Segura, de Gregório Toledo e Mosquera, e á de tantos outros mestres mais jovens. Unicamente Eduardo Malta, que apesar de português, pode ser considerado como nosso...».

O PRETO NO BRANCO

de RAMADA CURTO

Um projecto do Malaquias

Malaquias Raposo, diz-me numa carta, o seguinte:

—A vida social contemporanea toma cada vez mais aspectos colectivos; são cada vez maiores os contactos entre os povos; os homens de Estado andam numa roda viva, viajam de comboio, de navio, de avião, para trocarem impressões, conferenciarem, resolverem, estudarem em conjunto problemas que a todos interessam. Hoje os ministros, salvo o devido respeito, têm imensos pontos de contacto com os caixeiros viajantes. Ser homem publico *deixou de ser uma profissão sedentária, confinada nos gabinetes ministeriais. A expressão «sobraçar uma pasta» não tarda que seja substituida pela de «encarregar-se da mala»—a mala das viagens. Há a O. N. U. há a U. N. E. S. C. O., há dezenas de instituições similares, que na sua designação esgotam todas as combinações possiveis das letras do alfabeto.*

Se os Estados vivem sob o signo das reuniões internacionais, as actividades cientificas, literárias, artisticas e técnicas, vivem sob o signo dos Congressos. Há congressos distritais, provinciais, nacionais e internacionais. Os sábios de cada especialidade não se isolam como dantes nos seus gabinetes e laboratórios. Não tardará que as grandes invenções, as grandes descobertas, sejam resultantes de trabalho colectivo. Há Congressos de religião, de arquitectura e de obstetricia. Reunem-se os criadores, os comentadores e os criticos. Há reuniões internacionais de poetas, de mestres de obras e de parteiras. Portugal vé aumentar o seu prestigio por ser um país especialmente escolhido para essas reuniões.

Parecendo que não, tal facto tem uma influência importante na nossa vida. E' um elemento de propaganda turistica. Torna conhecidas as nossas paisagens, a nossa história, os nossos costumes e a nossa cozinha. Dantes, convidava-se o estrangeiro a visitar-nos chamando á nossa terra, em cartazes em francês o «Pays du Soleil». Hoje podemos ser mais precisos e chamar-lhe o «Pays des Congrés». Vejo com prazer que estamos lançados nesse caminho. Congresso puxa Congresso. Depois dos Congressos dos sábios espero ansiosamente o Congresso dos ignorantes—que é para me inscrever. Inscrevo-me e falo. Estou ansioso por fazer uma comunicação sobre qualquer coisa, seja o que for. Já escolhi um tema para essa comunicação, que espero seja transcrito na acta e publicada no Boletim. E' sobre a «evolução da asneira desde a Idade Média até aos nossos dias» ou sobre a «irresponsabilidade civil e criminal do disparate colectivo». E' claro que eu não ia arriscar-me a tal cometimento se não estivesse informado. Li expositores, colhi dados históricos, compulsei estatisticas e monografias, estou profundamente documentado. Sobre qualquer outra coisa haverá quem saiba tanto ou mais do que eu. Sobre a asneira, atrevo-me a pensar que ninguém sabe tanto. Há improvisadores nessa matéria, mas eu não sou desses. No assunto tenho razão de acreditar que sou profundo e que ninguém me dará novidades. Os jornais chamar-me-ão o «eminente professor». Depois no banquete final de encerramento, aproveitando a minha prática de falar em publico, mais á vontade com a taça do brinde na mão do que com a toga vestida, certo de que falo entre os meus pares, espero que serei eloquente. O assunto é apaixonante e de projecção universal. E' um assunto filosófico. E' preciso acabar com a noção errada e anti-social de que a asneira é livre. Proponho-me demonstrar que a asneira, se dela quisermos colher todas as vantagens que nos pode dar, deve ser disciplinada e dirigida. A asneira deve ser propinada em quantidades discretas. indivisiveis. Haverá o «quantum» de asneira.

A produção da asneira deve ser ritmada e pulsatil. Ninguém poderá expelir mais do que uma determinada dose nem absorver mais do que a mesma dose. Eu serei o Plank da tolice, o Einstein do disparate. Proponho-me provar que sob certos aspectos a natureza da tolice é ondulatória e sob outros é corpuscular. E depois disso nada me admirará que venha a receber o prémio Nobel da «mediocridade discursante».

Ninguém me poderá invejar esta ambição. Vou tratar de constituir a comissão organizadora do meu Congresso. Receio que esse acto inicial se me torne dificil. E' preciso contar com a modéstia dos outros na matéria. Porque é a unica matéria em que as pessoas hesitam em se declararem competentes. Acho isto uma falta de coragem civica. Mas bastará reparar que se a minha teoria da quantificação da asneira triunfar, a noção do «pedaço d'asno», passará á história, como uma primeira aproximação da verdade teórica. O asno, mais ou menos será uno, e nunca poderá ser «um pedaço». Tal facto dará certeza ás relações sociais e contribuirá na prática para uma mais perfeita classificação dos homens.

E ninguém poderá dizer que me faltou a coragem para tão salutar empreendimento. Com o que sou, teu amigo Malaquias.

Pela copia:

RAMADA CURTO

Atenção ao «Sempre Fixe»!

Um velho e glorioso jornal humoristico, que se renovou por completo: o «SEMPRE FIXE». Todos o leem por causa da sua graça e das suas indiscrições. Leve-o para casa: pode ser lido tanto pela sua mulher como pelos seus filhos, porque é o jornal de todos e para todos.

DE VEZ EM QUANDO

Um anuncio picaresco

por João Patrício

Nada melhor do que uma página de anuncios de jornal para auscultar a vida quotidiana de uma grande cidade, com as suas inumeras misérias fisicas e morais. Ela palpita ali, fragmentada, mas quente e vibrante, em todas as suas multiplas manifestações, num verdadeiro repositório de sentimentos humanos.

O anuncio é, quase sempre, ou um oferecimento ou um pedido ou uma procura. E a vida o que é, afinal, senão uma renuncia, uma subserviencia e uma luta permanentes?

Em cada recorte impresso, em cada meia duzia de linhas de letra redonda, vive um mundo desconhecido ou adivinhado —dramático ou cómico— de dor, de anseios, de ganancia e de grotesco.

Uma lauda de anuncios é, por isso mesmo, um pequeno e elucidativo tratado de psicologia humana. Desde os amores romanticos, com o seu inofensivo e ridiculo código secreto, *ao destino, á mocidade que se imola, se comerceia em troca de alguns «patacos» aferrolhados (quantas vezes, sabe como!) ou á reforma ou profissão a permitir uma existencia de relativa independencia e desafogo, tudo nos daria matéria vasta e curiosa á compilação de uma nova ciencia, a que, com justa propriedade, poderiamos denominar «Anunciologia».*

Há dias, casualmente, deparou-se-nos este anuncio, bastante estranho, inserto num dos nossos matutinos de grande tiragem:

POETA

Deseja-o para casamento senhora de 37 anos, intelectual e sentimentalmente insatisfeita. Resposta em verso ao numero 831.

Esfregámos os olhos, abrimo-los, em seguida. Não restava duvida; era aquilo, sem tirar nem pôr, que lá estava escrito. Pensámos ainda se tratasse de uma brincadeira espirituosa; mas o Carnaval vinha longe, e não parece que, hoje em dia, haja disposição para fazer partidas graciosas, fora daquele periodo, aliás, reduzido ao minimo dos três dias do calendário... Não; era uma realidade; um anuncio a sério—tudo o indicava.

Contrariamente ao que se diz e, sobretudo, á onda de materialismo que nos sufoca a todos e atola o Mundo, a Poesia, parece, não está em crise (outras coisas, quantas, o estarão!...), pois não são muitos, pelos vistos, os poetas, nem poucas as mulheres que se interessam pelo cultivo das musas—que necessário se torna lançar mão do processo deficitário *de um anuncio, para encontrar, ou* apanhar, *um vate para casamento.*

Se a dama em referencia, sentimentalmente insatisfeita, houve de proceder deste jeito, uma de duas: ou não vislumbra, entre os seus conhecimentos, um poeta, ou, de entre os que conhece, nenhum lhe interessa, ou não chega a satisfazer, intelectual e sentimentalmente, a sua declarada insatisfação e esta exige-lhe novas e diferentes rimas.

Eu, confesso, não respondi, primeiro, porque sou um mau poeta; segundo, porque sou casado. Estava, pois fora das condições do concurso. Seria desclassificado...

olivetti

LETTERA 22

indispensável como:

O TELEFONE A RÁDIO E O RELÓGIO

CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS:

PESO: 3,900 K. • REGULADOR DE TOQUE • TABULADOR AUTOMÁTICO • FITA DE 2 CORES

Representantes exclusivos

ESTABELECIMENTOS SIDA, L.DA - R. S. Nicolau, 46-48 - Tel. 3 3027 - LISBOA

Distribuidores no norte

ARAÚJO & SOBRINHO, SUCRS. - L. S. Domingos, 50 - Tel. P.P.C. 2 9151 - PORTO

LIVROS e AUTORES

COMENTÁRIOS DE ARTUR PORTELA

CULTURA

CARTAS DE D. MANUEL II A EDGAR PRESTAGE

Temos acompanhado, com a mais viva simpatia, o esforço editorial da Fundação da Casa de Bragança. A bibliografia publicada, sob a sua egide ou inspiração, já reune algumas dezenas de volumes, quase todos de selecto fundo erudito sobre os bens materiais da ultima dinastia portuguesa, principalmente no que respeita á casa mater (palácio ducal de Vila Viçosa), bem como testemunhos, evocação, recordações, e cartas de D. Manuel II.

Tudo isso constitui património histórico de alta importancia, que embora vincado, de certo saudosismo, perfeitamente compreensivel, que se traduz, por vezes, em panegírico, não deixa de nos retratar, com fidelidade, a figura moral e intelectual do nosso ultimo rei sobretudo durante os anos em que viveu exilado.

D. Manuel era, de facto—pode-o dizer um republicano—uma personalidade simpática, sobre a qual recairam teremendos erros de que não teve a minima responsabilidade. De certo modo, pelo fisico, a sua propensão para a musica, herdada do avoengo da Restauração, o seu pendor literário, a sua fina melancolia, a sua beleza varonil, recorda-nos bastante D. Pedro V. Este que, também, infelizmente, reinou pouco tempo. Devia ser cérebro mais inteligente da dinastia brigantina. Precocissimo, o que deixou escrito, nos seus pequenos cadernos, capeados de negro, que se encontram, na Biblioteca de Vila Viçosa, o seu comércio intelectual com Alexandre Herculano, a sua cultura literária, que não desdenhava de assistir como aluno ás aulas de hoje da Faculdade de Letras, o pensamento sério e maturado dos seus discursos, a maneira generosa, voluntária, sentida, com que se entregou, em graves emergências, ao bem do povo, nomeadamente nos surtos da febre amarela—D. Pedro V devia ter sido um grande rei de alto fastigio que, talvez, tivesse modificado a história portuguesa. Não o quis o destino. D. Manuel II reproduziu várias facetas do tio-avô. Soube ser digno no ostracismo. O homem esqueceu, ou recalcou, trágicos e sangrentos agravos, para ficar, com distinção e elegancia, o rei que se ligava ao seu país não, apenas, através dos serviços que, secretamente, lhe prestou, vendo a nacionalidade e não o regime, o que é nobilissimo, mas, sobretudo, manifestando, pelas letras, no mais amoroso convivio, um interesse permanente e entusiastico.

Vem tudo isto a propósito das «Cartas de D. Manuel II a Edgar Prestage» (1926-1932) que foram agora publicadas, com um prefácio do sr. António Alvaro Doria, pela Fundação da Casa de Bragança. Como se sabe Edgar Prestage era um sapiente inglês, que se interessou muito pela nossa história e literatura, deixando numerosos estudos. A colecção epistolar do monarca compõe-se de vinte e seis cartas manuscritas (redigidas em inglês, em virtude certamente da nacionalidade do destinatário) e de um pequeno telegrama. Perderam-se as respostas de Edgar Prestage, o que lhe aumentaria mais o interesse. Mas nas que se reproduziram agora vê-se reflectido como num espelho, a imagem do rei, enlevado nos seus trabalhos sobre os dois (?) «Livros Antigos Portugueses», de que Prestage, a pedido de D. Manuel II, reviu as provas, dando-lhe, quando solicitado, alguns conselhos e indicações. O ultimo rei de Portugal—mostra-se sempre, ao longo dessa correspondência, como muito bem nota o sr. Alvaro Doria, no prefácio, atencioso, repassado de humildade intelectual, para com Prestage, que devia considerar um mestre de investigação e de critica erudita. Há um ponto, porém, em que discorda dele. E' no que diz respeito ás nossas ordens militares. Sem elas «especialmente a de Ordem de Cristo (escreve o rei) o nosso império nunca se podia ter fundado». D. Manuel II contradita assim a opinião de Edgar Prestage expressa numa conferência, realizada em Inglaterra, de que as ordens portuguesas teriam decrescido de importancia histórica a partir da conquista do Algarve, feita sob o influxo das cruzadas.

O monarca exilado diverge. O seu papel mantem-se, é função primordial das descobertas, e dai o apelidar esse movimento de «segunda cruzada». No final deste interessante livro, inserem-se numerosas anotações, para explicação do texto das cartas. E' curioso ver através delas a preocupação, aliás manifesta nos «Livros Antigos Portugueses», que D. Manuel II teve sempre em defender a memória do seu homónimo o «Venturoso». Era gentil, mesmo gracioso, da parte do seu espirito essa atitude.

Quer-nos, porém, parecer que o monarca é um pouco especioso nos juizos que emite para justificar a expulsão dos judeus por D. Manuel I. O passo era dificil, e o cronista realengo do seu avoengo não consegue inteiramente convencer-nos. Mas não deixa de ser subtil, e, sobretudo, discreto, demonstrando a finura de uma dialéctica aperfeiçoada no convivio dos homens e dos acontecimentos. Não diz o rei que um dos primeiros telegramas que recebeu após a tragédia do Terreiro do Paço foi da Comunidade Judaica portuguesa da Holanda?

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

D. Manuel II, o rei bibliófilo

CIENCIA

MEDICINA PELAS PLANTAS

do dr. Oliveira Feijão

Deve obter uma grande divulgação este livro. Antigamente, toda a farmocopeia assentava mais ou menos nas «Drogas e simplices», do nosso Garcia da Orta. Com o rolar dos tempos, a química interveio poderosamente substituindo nos laboratórios, os unguentos, tizanas, pilados em almofariz, bem como outros produtos naturais, arrancados á terra, que o boticário manipulava, segundo os recipes de João Semana, propinando-os, com mais ou menos eficácia, aos enfermos.

Havia segredos de familia, outros de aldeia, ou de província, que convertiam o reino vegetal num mundo maravilhoso. Se alguns se abonavam de uma tradição nem sempre proveitosa, que a crendice popular teimava em usar e abusar; muitos outros, porém ainda hoje são salutares e eficientes. A química, de resto, com as suas sínteses não fez mais, no geral, de que obter, em série esses produtos medicinais, extraídos da mãe natura. Hoje, a terapêutica pelas plantas é uma ciência denominada fitoterapia. O sr dr. Raul de Oliveira Feijão publicou agora um bem elaborado livro que é «um resumo fiel clinicamente controlado de tudo quanto modernamente se sabe, acerca da medicina das plantas».

No prefácio diz-nos ainda: «A conveniência da escolha das plantas, segundo a doença que se queira tratar, é facilitada neste nosso trabalho pela procura (no princípio do livro) do respectivo assunto no capítulo intitulado «As plantas segundo as doenças. A diversidade de nomes que a mesma planta tem, nas várias regiões do Continente ou das Ilhas, foi para nós cuidadosamente encarada, anexando ao trabalho um indice composto por muitos centos de sinónimos, intitulado «*Sinónimos de plantas medicinais*», onde o leitor rapidamente encontrará a página em que vem descrita a planta que lhe interessa, desde que a não encontre na ordem alfabética geral».

O livro descreve as propriedades medicinais de milhares de plantas e é, profusamente ilustrado, de maneira a podermos distingui-las.

«Medicina pelas plantas», do sr. dr. Raul de Oliveira Feijão, é, por assim dizer, um dicionário tão vasto, como completo da matéria. Edição do autor.

Evocações

A INDOLE DA GERONTOLOGIA

por Pedro Fazenda

Não se trata, propriamente, do elogio da gerontologia, mas da profilaxia da velhice, que o ilustre professor Pedro de Fazenda desenvolve com notável brilho, empregando não palavras de admiração ou de ternura pelos velhos, o que de certo modo seria diminuir-lhes a personalidade, mas, com base cientifica, que abrange uma vasta cultura e numerosos exemplos, a sua defesa fisica e moral no prolongamento do tempo. Nem todos sabem qual a origem da palavra gerontologia. O dr. Pedro Fazenda, nesta luminosa lição, dá-lhe logo o significado, sem torsões na semantica: «etimológicamente deriva de geronte, termo este que designava cada um dos membros do senado da Macedonia e de Creta. Vem daqui a gerontocracia, que significa o governo confiado a velhos». Eis-nos, pois, no ponto crucial do problema. Há muito que o homem se debate com o problema se não da eternidade, que o cristianismo lhe dá com o imperecivel da alma, com a sua defesa fisica, no processo da existência, de maneira se não atingir a idade provecta dos patriarcas da Biblia—um século de glória—, pelo menos, uma casa respeitável de anos, mas não com caducidade, em «deficit» espiritual, como um espectro, que pode ver, mas já não falar, ou o contrário — andar e não trabalhar. O dr. Pedro Fazenda defende o homem válido, na plena posse das suas faculdades, já que a sua duração média da existência vai sendo cada vez maior, graças aos cuidados da ciência médica. Assim hoje, no geral, morre-se depois dos 60 anos, mas no próximo ano 2000 (afinal são mais uns quarenta e oito anos) morrer-se-á aos 80.

Com grande proficiência, num plano superior cultura, que se reveste de um profundo humanismo, o sr. dr. Pedro Fazenda estuda o problema sob o aspecto fisico e moral. Este seu livro é um manancial de conhecimentos, se não um escalonamento dos vários degraus da vida, segundo as leis da idade. Evoca o autor exemplos famosos de longevidade intelectual e artistica, com oGoethe, Vítor Hugo, Humboldt, Kant, Darwin, São Vicente de Paula, Gladstone, Spencer, e Queirós Veloso, com 92 anos, que até há pouco trabalhou em importantes estudos históricos. Inteiramente de acordo, mas quantos outros de talento real, se não mesmo de génio, não tombaram antes da hora prevista, deixando a sua obra incompleta? O problema da gerontologia, que já hoje é uma ciência, com os seus médicos especializados, envolve-se de aspectos sociais importantissimos. Se pudessemos condicionar, em numerosos países, todos os individuos a uma ficha clinica, socorrê-los na doença e nas necessidades, talvez que a casa dos 60, de duração média da vida, registada em 1940, pudesse elevar-se já hoje, dez ou quinze unidades. Se há velhos, tipos de excepção, que se mantêm activos, na plena posse das suas faculdades, quantos não se arrastam, ou sobrevivem, com verdadeiro sacrificio, agenciando o pão de cada dia? Este problema contacta com os do seguro social e da reforma colectiva, depois de trinta ou quarenta anos de trabalho, em que o individuo já pagou á sociedade, pelo labor, a sua dívida, e que, depois disso bem merece um descanso, que o apasigue da luta pela vida, ou do esforço á sobreposse, numa época, como a nossa, de evidente crise económica.

De facto, hoje vive-se mais tempo, e os gerontes, como Churchill, por exemplo, guiam o Mundo, como que, de costas voltadas para a Parca terrivel. São os gerontes mais inteligentes de que os novos? A inteligência, como se sabe, não é uma função da idade, mas a cultura, a experiência da vida, o conhecimento das coisas são-no com toda a evidencia.

O dr. Pedro Fazenda atribui á velhice um valor económico. De facto, tem-no. Não são as grandes árvores, que dão melhor sombra e mais frutos? Há que as amar, como os velhos, fonte de sabedoria, e desejar que a fonte de juvencia, mesmo que tenha cloreto de sódio, os famosos banhos salgados de que se fala agora, tanto, corra caudalosa e inexaurivel para todos.

«A Indole de Gerontologia», de Pedro Fazenda quer-nos parecer que é o primeiro trabalho do género, não médico, mas de um moralista, de um historiador, e, de certa maneira, de um filósofo que surge—sério e grave, positivo e eloquente, acendendo uma luz de esperança, e, defendendo generosamente, a velhice, não em idade crepuscular, mas como uma fase de vitalidade, pelo menos, psiquica, que ainda tem um notável poder criador. A profilaxia da velhice pode fazer-se, não, apenas, no consultório do médico, ou sob os preceitos que o paciente deve seguir, mas, em largo ambito, socialmente, como um dever indeclinável das gerações novas para os seus maiores.

DIVERSOS

«Subsidios para a História da Localização das Esquadras da Policia de Lisboa»

pelo tenente A. Vitorino Ribeiro

Em separata da revista «Policia Portuguesa», o sr« tenente Armando Vitorino Ribeiro, chefe da redacção da mesma revista, publicou a primeira parte do seu trabalho intitulado: «Subsidios para a História da Localização das Esquadras da Policia de Lisboa», que é bem um autêntico repositório de elementos preciosos para a História da Policia, pois estes preciooss dados abrangem o periodo desde 2 de Julho de 1867, data em que é criada a mesma Policia, e vai até á criação do Comando Geral da Policia de Segurança Publica, a 16 de Maio de 1935.

Nesta colectanea história-se entre outras: as esquadras do Patio de D. Fradique; da antiga do Bairro Alto, na Rua Nova do Loureiro; das Mercês; do Caminho de Ferro; do Beato; de Campolide; da Estrela; etc.

O trabalho, além de ser bem apresentado, é rico em ilustrações.

ARMAMENTO

por Armando Páscoa

Acabam de sair os fasciculos 13.º e 14.º desta apreciável obra do professor major Armando Páscoa.

«Armamento», livro que está a reunir a descrição pormenorizada do moderno armamento de todo o Mundo, em especial o do nosso Exército, é justamente considerado um trabalho de excepcional relevo para todos os estudiosos deste ramo das ciências militares.

O ultimo fasciculo agora publicado trata pormenorizadamente a espingarda anticarro.

Seguem-se as armas semi-automáticas e automáticas.

A edição é da revista «Infantaria» e a obra é subsidiada pelo Ministério do Exército.

ROMANCE

«MATADOR»

de Barnaby Conrad

A actualidade bibliográfica norte-americana pertence a um livro escrito em inglês mas com título espanhol, «Matador».

O Clube do Livro do Mês, instituição que garante vendas imediatas de 300.000 exemplares, perfilhou a obra, e todos os jornais lhe dedicam extensas referências. Trata-se duma novela de 213 páginas e cada exemplar custa 2 dólares e 75. E' seu autor um norte-americano que foi cônsul do seu país em Malaga e em Barcelona, Barnaby Conrad.

O seu entusiasmo pelas corridas levou-o até a tourear com o pseudónimo de «Niño de California», vestindo o «traje de luces», e a escrever do que viu e viveu.

Agora revelou-se um grande escritor com este livro, que é o quarto que escreve sobre corridas de touros.

Depois de «Sangre y Arena», de Blasco Ibañez, e de «Morto na arena», de Ernest Hemingway, não tinha aparecido livro que melhor tratasse o ambiente das corridas de touros, dos seus protagonistas e dos aficionados. E a história é a do velho toureiro que, depois de atingir a glória, tem de dar combate aos novos que lhe disputam o lugar, e acaba por ser vítima na luta pela hegemonia que conquistara.

REVISTAS

«POLICIA PORTUGUESA»

Saiu mais um numero desta interessante revista da «Policia Portuguesa», onde ás suas páginas dos mostram, além dos factos oficiais, a colaboração do dr. Oscar Teixeira Bastos, «Um exame local»; o publicista Albino Lapa, «Urbino de Freitas-médico eminente, vitima duma sociedade corrupta do século XIX».

Este artigo insere pela primeira vez, uma carta do dr. Urbino de Freitas, sobre o suicidio do imortal escritor Camilo Castelo Branco.

Constable C. R.: «Coleccionando insignias policiais», A. R. «Páginas Retrospectivas—uma violenta campanha jornalistica motiva uma grande reforma da Policia no ano de 1833», e o tenente Armando Vitorino Ribeiro, chefe de redacção desta revista, continua com os subsidios para a história da localização das esquadras da Policia de Lisboa—(Pequena monografia da mesma Policia).

SONETO

A torre de marfim, a torre alada,
Esguia e triste sob o ceu cinzento.
Corredores de bruma congelada,
Galerias de sombras e lamentos.

A torre de marfim fez-se esqueleto
E o esqueleto desfez-se num momento,
Oh! Não julgueis as coisas pelo aspecto
Que as coisas mudam como muda o vento.

E com o vento revive o que era inerme
Os peixes também podem criar asas
As asas brancas podem gerar vermes.

Olhei a torre de marfim exangue
E vi a torre transformar-se em brasa
E a brasa rubra transformar-se em sangue.

JORGE DE LIMA

MURTOSA
TERRA NOSSA
Ensaio geo-histórico da sua origem
Paisagem e arquitectura do seu povo
LIVRARIA SÁ DA COSTA

Sombras impalpáveis

Todas as vidas começam por um enigma e terminam, ora na duvida ora na certeza.

■

Nunca digas a ninguém os teus segredos mais íntimos e profundos, porque, se tal fizeres, parecer-te-ás com o soldado, que confia ao inimigo, para lhas guardar, as armas com que conta combater.

■

Qualquer que seja o teu caminho, não te esqueças jámais de que vai contigo a tua alma—serena ou inquieta.

■

Ninguém gosta de pagar duas vezes a mesma dívida, nem de bater duas vezes á mesma porta, sempre fechada.

■

O nosso corpo, fraco ou forte, são ou doente, formoso ou disforme, faz, ás vezes, figura de tambor, no meio duma batalha. Na luta pela vida, ele grita pelo que sofre e cala-se, na vitória, mostrando sómente as suas cicatrizes.

■

Quando se visita um país desconhecido, é bom aproveitar a ocasião para amar o nosso, com um amor maior.

■

Podemos viver duas vezes—uma em sociedade, outra na solidão.

■

Quem se habitua a discursar. raramente encontra o tom justo e a simplicidade natural que tanto convém á linguagem singela e sincera.

■

Na oração, os crentes procuram distanciar-se das misérias terrenas e alcançar, no Infinito, o Paraíso Perdido.

■

As pessoas que não compram livros pedem-nos emprestados aos seus amigos. É a unica maneira eficaz de converter a ciência e a arte em propriedade colectiva e bem da humanidade.

■

Montaigne dizia aos seus íntimos:

—«As cousas raras e preciosas que Deus nos deu só são verdadeiramente desejadas, quando as perdemos».

■

Para nos podermos bater por uma grande e nobre causa, temos de fazer voto de pobreza.

■

Nas antigas cidades, os paraliticos e os leprosos acumulavam-se ás portas das suas muralhas. Actualmente, dá-se o contrário: os paraliticos e os leprosos vivem «intra muros».

■

Em certos rostos, adivinha-se a tortura das longas inquietações, nas noites mal dormidas. É a Natureza que se confessa, á luz do dia.

■

Pode-se guardar um sonho, quando palpita nele uma aspiração que nos enche a vida como um Sol. Impossível, porém, furtá-lo inteiramente ás garras da descrença e do desespero.

■

Os vagabundos, que nunca param no seu fadário de percorrer mundos, sem achar neles a pedra a que encostem a cabeça, reunem toda a sua fortuna, nos grãos de areia que se lhes agarram ás sandálias.

■

Depois de muito ler, pensar e meditar, Diógenes chegou á conclusão de que a vida, como a roupa suja, tem de ser lavada muitas vezes.

■

Nas paixões humanas, por mais sublimes que sejam, há sempre alguma cousa que nos oprime e escravisa.

■

Pela dedicação e pelo sacrifício, os que nada possuem têm na sua mão o destino dos outros.

■

Se o amor do próximo é tão fecundo como o grão de trigo que enche o campo e nos dá a seara, que diremos nós da justiça que se limita a dar a cada um o que de direito lhe pertence?...

GLAUCIAS

As disposições
para os exercícios de defesa civil
que vão efectuar-se no Entroncamento

ENTRONCAMENTO, 4. *(Pelo telefone).*—Tudo se prepara para que a realização dos grandes exercícios de Defesa Civil do Território, nos dias 8 e 9 do corrente, nesta vila, resulte satisfatóriamente. Neles tomarão parte, em colaboração íntima, o Exército, a Legião, a Aviação e o elemento civil. São superiores a vinte os locais onde serão assinalados focos de incêndios, os quais servirão para que os voluntários das brigadas mistas de socorro possam dar mostras da medida da sua destreza. Serão utilizadas bombas incendiárias e explosivas, mas nenhuma delas será lançada de avião.

Por meio de um cartaz, a Defesa Civil do Território deu já a conhecer á população, ás lojas, cafés e fábricas, assim como ás viaturas, as medidas a tomar durante os exercícios. A luz será reduzida ao indispensável, devendo usar-se reflectores de papel azul nas lampadas, assim como velar os farois dos carros com tinta ou papel azul, e suspender os reclamos luminosos e da iluminação das montras.

O sinal de alerta será dado por meio de sereias, em toques breves e repetidos durante dois minutos e de sinos em rebate. Durante o alerta, deverão fechar-se janelas e postigos e não haverá circulação pelas ruas. Os carros devem estacionar junto das bermas ou em locais que não prejudiquem a circulação e apagar as luzes.

O sinal de fim de alerta será dado pelas sereias em toque prolongado durante dois minutos e pelos sinos que tocarão festivamente. Após o fim do alerta, retoma-se a vida normal e a livre circulação.

A população poderá assistir aos exercícios nos seguintes locais: Alto do Monte do Entroncamento, entre a subestação da N. E. A. A. e o Bairro das Famílias Pobres, Alto a sul do Campo de Instrução do Batalhão de Sapadores de Caminhos de Ferro, e Alto a Norte da Quinta da Ponte da Pedra. Os convidados, munidos de cartões, assistirão na ponte que atravessa a estação de C. F. do Entroncamento.

Hoje em dia, a Medicina e a Cirurgia conseguem resolver alguns dos mais estranhos caprichos da Natureza. Periódicamente, noticia-se casos de hermafroditismo, que são fixados num sexo ou noutro, consoante as tendências morfológicas dos individuos. Soluciona-se, desse modo, o grave problema psicológico e fisiológico dos felizmente raros casos desta natureza. As fotografias que publicamos referem-se a um caso típico. Numa das imagens vê-se o jovem George W. Jorgensen Jr. que, durante dois anos, serviu no Exército dos Estados Unidos e que, após seis intervenções cirurgicas a que foi submetido na Dinamarca, se «transformou» na atraente beldade que figura na outra fotografia. O ex-soldado Jorgensen Jr. adoptou agora o feminino nome de Cristina, de acordo com o seu novo sexo, e trabalha como fotógrafa especializada em tecnicolor. Os pais de Jorgensen receberam uma extensa carta do «filho» a comunicar-lhes agora que era... «filha»... E Cristina confessa que teme a publicidade que está a ser feita á volta do seu caso, pois isso poderá prejudicá-la em outra profissão que pretende seguir: a de modelo...

O aquecimento electrico
infra-vermelho
está a ser usado na Alemanha

MUELHEIM (Alemanha Ocidental), 4 — O aquecimento electrico infra-vermelho, que se está a tornar rápidamente a mais popular forma de aquecimento na Alemanha ocidental, foi instalado numa escola de raparigas, numa igreja e numa fábrica desta area.

Os Alemães dizem que é mais barato e mais saudavel e funciona tão rápidamente que as salas não têm de estar previamente aquecidas ou mantidas aquecidas quando vasias. Em virtude de não aquecer o ar da sala, mas apenas as pessoas e os objectos que nela se encontram, mantém, o ambiente fresco e evita-se a poeira. —(Reuter).

Os diplomatas soviéticos
e a restrição aos seus movimentos em território sueco

ESTOCOLMO, 4.—A Comissão dos Negócios Estrangeiros sueca reune-se hoje para discutir restrição aos movimentos dos diplomatas comunistas na Suécia. O Governo, que recentemente decidiu contra essas restrições e, depois, reconsiderou a questão, anunciará a sua decisão á comissão, que inclui representação de todos os partidos, com excepção dos comunistas.

Os partidos Conservador e Liberal têm estado a insistir junto do Governo de coligação de socialistas e agrários para restringir os movimentos no país de diplomatas comunistas, depois de ter sido condenado a prisão perpétua, no ano passado, o sargento Ernst Anderson, da Marinha sueca, por espionagem a favor da Russia.—(R.).

Teixeira de Pascoais

Segundo noticias recebidas de Amarante, sabe-se que está gravemente enfermo o insigne poeta Teixeira de Pascoais, cujo estado inspira serios cuidados.

Casquilho Faria, L.da

Compra. Venda e Administração de Propriedades

R. VICTOR CORDON, 7—LISBOA

TELEFONE 2 8715

Entrega de uma vedeta
para os Serviços Marítimos

Realizou-se hoje a cerimónia da entrega de uma vedeta construida pela Sociedade Argibay de Construções Navais Lda., dos Serviços Maritimos do Ministério da Marinha. Para a efectuação da cerimonia foi organizado um passeio pelo rio, durante o qual a gerencia daquela sociedade assinou o contrato de entrega, assim como as respectivas entidades de Marinha. A' cerimónia assistiram o sr. almirante Guerreiro de Brito, superentendente dos Serviços da Armada; comandantes Correia Monteiro, da Direcção da Marinha Mercante; Pereira Viana e Simões Vás, respectivamente, presidente e vice-presidente da Junta de Marinha Mercante, etc. Em nome da Sociedade Argibay de construções Navais, falou o sr. Eduardo Igrejas, que agradeceu ao sr. ministro da Marinha ter permitido a construção daquele barco nos referidos estaleiros, o que assegurou trabalho aos operários daquela empresa.

As ofertas feitas
ao ministro do Ultramar

Os directores dos jornais diários de Lisboa visitam esta tarde, na palácio de S. Bento, a convite do sr. ministro do Ultramar, a exposição das ofertas que lhe foram feitas durante a sua visita ás provincias portuguesas do Oriente e que o sr. comandante Sarmento Rodrigues ofereceu, por sua vez, ao Estado para serem expostas num museu.

VOLTARAM PARA O MAR
numerosas embarcações de pesca

Sairam esta manhã para a pesca algumas traineiras e cercos da sardinha que haviam arribado a Lisboa devido ao mau tempo. Como as condições atmosféricas melhorassem, numerosas embarcações dos centros de Cascais, Trafaria, Lisboa, Peniche, etc., foram para a faina da pesca, tendo saido a barra do Tejo cerca de 40 embarcações.

UM BOM MÉDICO

é o melhor dos nossos amigos

A Grande Ourivesaria da Moda

tem prendas da maior distinção.

Rua da Prata, 257

Há 30 anos

Um novo partido

Em 4 de Dezembro de 1922, o «Diário de Lisboa» informava:

«Está formado o bloco das direitas. O novo agrupamento parlamentar chamar-se-á talvez *Partido da Direita Republicana.* A eleição de um reconstituinte—o sr. Sá Cardoso—para a presidencia da Camara dos Deputados, o lugar de *leader* da nova força dada ao sr. dr. Alvaro de Castro são factos que convenceram os mais irredutiveis reconstituintes a aceitar a ideia esboçada há mais de um ano e que só agora teve viabilidade».

O TEATRO NACIONAL
inaugura a temporada no próximo dia 8

E' no próximo dia 8 que se faz a inauguração oficial da temporada no Teatro Nacional D. Maria II, com a deliciosa comédia de Shakespeare, «Sonho de uma noite de Verão», num espectáculo que promete ser esplendoroso, com intervenção de orquestra, coros e bailados, e a que assistem o chefe do Estado, o ministro da Educação Nacional e outros membros do Governo.

A récita não é considerada de gala, pelo que não é obrigatório o trajo de cerimónia.

Se tem o seu seguro na

SOCIEDADE PORTUGUESA DE SEGUROS LISBOA 1900

está mais seguro

Um parecer sobre a situação
de reformados dos serviços publicos em serviço na C. P.

Em consequência duma solicitação da comissão administrativa da Caixa de Reformas e Pensões dos Caminhos de Ferro do Estado a Procuradoria-Geral da Republica votou o seguinte parecer:

«E' perfeitamente lícito a qualquer funcionário dos Caminhos de Ferro do Estado, embora reformado ao abrigo das disposições do Decreto n.º 16.242, empregar a sua actividade em qualquer empresa particular; se durante a sua actividade nesta empresa contribuiu para a respectiva Caixa de Reformas e Pensões, tem direito, verificados os restantes requisitos, a receber a respectiva pensão de aposentação, não constituindo impedimento legal o facto de ser reformado pela Caixa de Reformas e Pensões dos Caminhos de Ferro do Estado».

O general Monasterio
faleceu em Valencia

VALENCIA, 4.—Faleceu hoje nesta cidade o tenente-general D. José Monasterio, que se notabilizou em Marrocos e durante a guerra da Espanha. Encontrava-se já na situação de reformado.—(Efe).

Abriu hoje em Goa

o Congresso Mariano

e à tarde será inaugurada

a Exposição de Arte Missionária

(Continuação da 1.ª página)

Francisco Xavier, vim receber e saudar o vigário de Cristo, e quis, por isso, Sua Excelencia o presidente da Republica Portuguesa que neste momento tomasse sobre mim a sua alta representação, para reafirmar perante Vossa Eminencia, a Sua Santidade o Papa, os profundos sentimentos de fidelidade da Nação portuguesa e o firme propósito de colaborar, como até aqui, na propagação da Fé no Oriente».

Ao terminar o seu discurso, o ministro da Justiça salientou que a cidade de Goa herdou da Mãe-Pátria a sua alma de missionário do Oriente, a grandeza dos seus patriarcas, o fervor dos seus católicos, a multidão dos seus missionários. As dezenas de milhares de goeses, que por toda a India e África constituem os nucleos vitais do catolicismo, continuam a obra de S. Francisco Xavier e são o fermento destinado a fazer levedar a Cristandade no Oriente. «E desta cidade de Goa—concluí o ministro da Justiça—e em nome de Sua Excelência o presidente da Republica, que á India portuguesa dedica especial carinho e nela viveu e serviu, que formulo os protestos da filial devoção da Nação portuguesa para com Sua Santidade o Papa e os votos da dilatação do seu glorioso pontificado, para maior propagação da Fé e bem da Cristandade».

O cardeal-legado, num breve improviso agradeceu as palavras proferidas pelo ministro da Justiça, salientando os méritos da obra evangelizadora realizada por Portugal, ao longo dos séculos, nas terras do Oriente e em outras partes do Mundo e terminou bebendo pelas prosperidades do presidente da Republica portuguesa, general Craveiro Lopes.—(Lusitania).

O Congresso Missionário

CIDADE DE GOA, 4.—A's 9 e 30 abriu solenemente o Congresso Missionário, na Basilica do Bom Jesus, numa sessão presidida pelo cardeal-legado, que se encontrava ladeado pelo ministro da Justiça de Portugal, o patriarca das Indias Orientais, D. José da Costa Nunes, monsenhor Signora e outras altas personalidades.

A primeira conferência foi proferida pelo arcebispo-coadjutor, D. José Vieira Alvernaz, que apresentou um brilhantissimo trabalho sobre «Portugal e as missões, no passado e no presente».

Ainda hoje, continuando os trabalhos, será proferida perante os congressistas uma conferência por Frei Aloysius Coyne, S. J., superior regular da Missão de Bombaim, que falará em inglês, acerca dos métodos missionários de S. Francisco Xavier.

A sessão solene terminou cerca das 11 horas. Durante a cerimónia fez-se ouvir a Banda Xavieriana do Seminário do Pilar.—(Lusitania).

A exposição de arte missionária

CIDADE DE GOA, 4.—O governador-geral, brigadeiro Benard Guedes, convidou para um «cock-taill» que se realiza hoje no palácio do Cabo, os jornalistas goeses, da Metrópole e estrangeiros que estão nesta cidade.

A exposição de arte missionária será inaugurada esta tarde; entretanto, prosseguem com brilho e entusiasmo as festas comemorativas, com larga concorrência de fiéis, clero, seminaristas, religiosos e peregrinos que continuam a chegar a Goa, incessantemente.—(L.).

As comemorações em Espanha

CASTELO DE XAVIER (Espanha), 4.—Nas comemorações xavierianas que se realizaram no castelo onde nasceu S. Francisco Xavier, o arcebispo de Mitilene, D. Manuel Trindade Salgueiro, na sua oração, teceu um cantico á Espanha, aos seus herois, mártires, conquistadores, sábios, teólogos e missionários da fé. Exaltando a figura de S. Francisco Xavier e a provincia de Navarra, a que chamou terra incorruptivel e sempre disposta a combater pelos mais altos ideais, recordou que agora, como durante as celebrações de S. João de Deus—um santo português que morreu em Espanha—Portugueses e Espanhois se reuniram novamente para comemorar o centenário da morte de um santo espanhol que morreu ao serviço de Portugal.

O generalissimo Franco, que presidia ás cerimónias, acompanhado de ministros e altas personalidades, encerrando a sessão, chamou a S. Francisco Xavier um apóstolo legionário e exaltou Navarra e a Companhia de Jesus.

O chefe do Estado espanhol salientou que em todas as empresas da Espanha, em todos os grandes acontecimentos espanhois, Navarra está sempre presente e que o povo de Navarra combateu em Navas de Tolosa, na guerra da Independência, na América e em toda a parte onde foi necessário, na Formosa, na Indochina, nas Filipinas e que este povo participou sempre com a sua fé religiosa em todos os acontecimentos. O generalissimo aludiu depois ao destino comum dos povos ibéricos, referindo-se carinhosamente a Portugal e, finalmente, disse que a obra de S. Francisco Xavier teve profunda repercussão na civilização do Mundo e na vida espanhola da Renascença. A lição do santo, como exemplo dos mártires, marcou o nosso destino.

O generalissimo Franco ao regressar de castelo de Xavier, foi homenageado com um banquete no palácio da Deputação, a que assistiram além dos ministros da Educação e das Obras Publicas, o presidente das Cortes, ministro-secretário do Movimento e o embaixador de Portugal em Madrid, prof. Carneiro Pacheco. Seguidamente, realizou-se no Teatro de Gayarre um concerto de gala pela orquestra nacional espanhola sob a direcção do maestro Argenta.—(Lusitania).

A Academia reconduziu

o prof. Egas Moniz

na presidência

da Classe de Ciências

A classe de Ciências da Academia, que esta tarde se reuniu sob a presidência do sr. professor dr. Egas Moniz, tinha hoje, na sua ordem do dia, a escolha, por eleição, do seu novo presidente e de três membros do conselho administrativo. Secretariou, como de costume, o sr. prof. D. António Pereira Forjaz, e avultado numero de académicos animou a velha Academia, que já hoje reabriu no rés-do-chão as portas da sala das sessões, com uma fisionomia bastante melhorada. Cinco paineis de azulejos, com motivos campestres, forram outras tantas paredes, no espaço reservado ao publico; reposteiros novos, sanguineos, que se iluminam violentamente com a luz coada pelas vidraças; novos focos de luz, uma colocação mais harmoniosa do retrato do abade Correia da Serra, que foi primeiro secretário da Academia, tudo isso dá um ar mais acolhedor á sala das sessões, tal como o disse hoje, elogiosamente, o sr. professor dr. Egas Monis, que, pelo facto, felicitou o sr. Joaquim Leitão, secretário-geral da Academia e responsável orientador dos melhoramentos.

Dentro da ordem do dia, a Academia pronunciou-se, na sua votação, a favor da recondução do sr. dr. Egas Moniz no alto cargo de presidente da Classe de Ciências. Por esse motivo, aquele ilustre cientista foi saudado por alguns académicos. Foram igualmente reconduzidos nos cargos administrativos os sub-professores drs. Mendes Correia, Vitor Hugo de Lemos e Vicente Gonçalves.

Seguiu-se a sessão plenária, presidida pelo eminente académico dr. Julio Dantas, ladeado pelos professores drs. Egas Moniz e Caeiro da Mata, para tratar de assuntos administrativos e de outros que, na próxima sessão, marcada para quinta-feira, serão tornados publicos.

Também hoje foi apresentado á Academia um busto, de bronze, do prof. dr. Queirós Veloso, que se destina a uma das salas da instituição.

Esta será a ultima reunião da Academia antes de entrar nas férias do Natal.

Os sucessos da Venezuela

comentados nos Estados Unidos

NOVA YORK, 4—O «New York Times» escreve em artigo de fundo intitulado «A Democracia perde em Caracas» que «o sucedido na Venezuela, nos ultimos dias, impressionou quantos acompanham o nascimento da Democracia na América do Sul». Aquele jornal afirma que o chefe da Junta Militar, coronel Perez Jimenez, vendo que «ia perder, reagiu á moda antiga e vai conservar o Poder pela força».

O fundista conclui: «Se a camarilha dirigente na Venezuela está convencida de que, se é injusto, o remédio para o mal é fácil: levante a cortina de ferro e permita que os correspondentes enviem livremente as notícias que lhes é dado colher no país».—(F. P.).

Smaeta

Rua Barata Salgueiro, 3

Amanhã

Bacalhau à Gomes de Sá

A exportação

de frutas secas

para as festas do Natal

dos portugueses no Brasil

está em dificuldades

Segundo informações ontem recebidas em Lisboa, a Repartição de Licenciamento do Banco do Brasil não autorizou as licenças de importação que, nesta época do ano, permitem que sejam enviadas para os nucleos de Portugueses daquele país as grandes quantidades de frutos secos, próprios para a comemoração do tradicional Natal português.

A actividade que reina nos ultimos tempos nos armazens dos principais exportadores desses produtos não foi, porém, interrompida, apesar das más novas chegadas. A castanha continua a ser cuidadosamente escolhida, preparada e embalada, bem como a noz e outras frutas secas: avelãs, figos e amendoas. Isto porque se espera, até á ultima hora, que aquela repartição reconsidere e atenda ás especiais circunstancias que envolvem esta exportação.

Ter-se-á de atender a que, com essa medida, milhares de Portugueses vão este ano ficar privados, não, propriamente de um complemento alimentar, mas sim de uma tradição que lhes é cara, tanto mais por se encontrarem longe da pátria.

A grande massa dos emigrantes portugueses é constituida por individuos das nossas provincias, habituados por uma secular tradição, que respeitam e conservam, a comemorarem a Natividade com um ritual que tem de se cumprir á risca. Assim, comer castanhas e nozes é tão importante como saborear os lombos de bacalhau com batatas...

Técnicamente, porém, esta exportação depende, exclusivamente, de uma resolução burocrática. Dá-se no entanto, o caso da Repartição de Licenciamento do Banco do Brasil não ter ainda concedido uma licença que possa englobar todas as firmas que pretendam enviar aqueles produtos para o Brasil.

Sob o ponto de vista económico, e de acordo com o estabelecido oficialmente, a importação deveria ser autorizada, tanto mais que, recentemente, o nosso Portugal adquiriu cerca de 20.000 contos de algodão brasileiro. Isso permitiria que se fizesse agora o negócio de compensação, com a exportação destes produtos.

Era razoável e justo. Mas aquele departamento do Banco do Brasil insiste em que só será dada a autorização, mediante a entrega de licenças individuais. Isto é pura burocracia aparentemente inexplicável—e é-o tanto mais na medida em que as autoridades brasileiras sabem que já desde há mais de 30 anos tal exportação é feita ininterruptamente.

Para se avaliar da importancia deste caso, bastará dizer que, normalmente, são expedidos cerca de 2 milhões de quilos de castanhas e 1 milhão de outras frutas secas, num valor aproximado de 30.000 contos. Este ano, a exportação teria de ser reduzida para um valor de 20.000 contos, após um rateio feito, atendendo á organica do negócio de compensação.

Entretanto, os armazens dos nossos exportadores estão a abarrotar, escusado sendo salientar os enormes prejuizos que para eles adviriam se o caso não fosse resolvido.

O nosso embaixador no Brasil, sr. dr. António Leite Faria, o adido comercial da embaixada, bem como a direcção do Comércio de Exportação de Frutas, têm feito sucessivas diligencias junto das autoridades brasileiras, para que todos os obstáculos sejam demovidos.

Esperamos, pois, que, apesar da noticia desalentadora, ontem recebida, se consiga resolver, a contento de todos, este problema.

Entre o dia 6 e o dia 9—ultimo dia em que será possivel um embarque de mercadorias de modo a serem recebidas a tempo no Brasil—sairão os navios «Vera Cruz», «Brasil Star» e «Alcantara».

Urge, pois, que seja tomada uma resolução rápida.

ASSEMBLEIA NACIONAL

O Plano de Fomento

Na «ordem do dia» de hoje, na Assembleia Nacional, sob a presidencia do sr. dr. Albino dos Reis, continuou a apreciação da proposta de lei do Plano de Fomento Nacional, acerca da qual, e do respectivo parecer da Camara Corporativa, se pronunciaram os deputados srs. tenente-coronel Sousa Rosal e drs. Adriano Duarte Silva e Sousa Meneses, respectivamente sobre portos e aeroportos do Algarve e interesses da provincia de Cabo Verde e do distrito de Angra do Heroismo.

A discussão deve prosseguir durante várias sessões, atendendo a que se trata dum diploma que muito interessa, directamente, a todas as regiões do Continente, das Ilhas Adjacentes e do Ultramar, pelo que nela intervirão numerosos deputados.

Ministro das Obras Publicas

ÉVORA, 4.—(Pelo telefone).—O sr. engenheiro José Frederico Ulrich, ministro das Obras Publicas, visita amanhã algumas obras em curso nesta cidade. Aquele membro do Governo visitará também o campo de jogos do Lusitano de Évora, cuja ampliação se estuda.

EM 3 LINHAS

Foi exonerado, com louvor, do cargo de comissário do Governo junto do Banco da Madeira—lugar que é extinto—o sr. dr. Ernesto Coelho.

///

Foi aprovado o projecto de construção da estrada nacional n.º 247, entre S. Pedro da Cadeira e a Ericeira.

///

Está aberto concurso documental para provimento de lugares de notário do quadro comum do Ultramar.

///

O orçamento do Comissariado do Desemprego foi reforçado com dotações no valor total de 1.181 contos.

///

A base de licitação do concurso para a construção dum troço de estrada nacional, entre Esposende e Portela da Cancela, distrito do Porto, é de 2.768 contos.

///

Vai a concurso a construção de 579 metros de estrada, entre Cacilhas e Almada, no dia 16, ás 15 horas. Base de licitação: 804 contos.

///

Foi adiado para 30 de Janeiro próximo o concurso publico para o prolongamento do porteo do Lobito e a instalação mecanica de carregamento de minérios.

///

O sr. conselheiro Afonso de Melo Pinto Veloso foi nomeado vogal do conselho da Ordem Militar de Cristo.

///

Foi criado um posto da Guarda Nacional Republicana em Mortágua.

///

Vai ser aberto concurso para provimento do lugar de professor catedrático do 1.º grupo (Fisica) da 2.ª secção (Ciências Fisico-Químicas) da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto.

///

Fundiram-se as associações de socorros mutuos, do Porto, dos Marceneiros e Entalhadores e Portuense de Socorros Mutuos das Classes Laboriosas.

///

Para aumentar a largura da Praia das Maçãs, os banheiros desviaram o curso da foz do rio Colares.

///

Está aberto concurso para o preenchimento duma vaga de analista do laboratório de análises clinicas da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra.

///

Em apêndice ao «Diário do Governo», foi publicado o numero 2, referente ao ano corrente, do «Boletim da Propriedade Industrial».

A morte de Norberto de Araujo

António Ferro, nosso antigo camarada de redacção e actualmente ministro de Portugal na Suiça, enviou-nos o seguinte telegrama: «Só agora tive conhecimento do falecimento do querido amigo Norberto de Araujo, ao qual me ligaram estreitos laços de velha camaradagem, que recordo nesta hora, comovidamente. Não esquecendo que a nossa amizade foi cimentada nos primeiros anos do «Diário de Lisboa», envio a todos os antigos colegas, na pessoa do seu director, a expressão do sincero desgosto pelo desaparecimento do grande e saudoso jornalista».

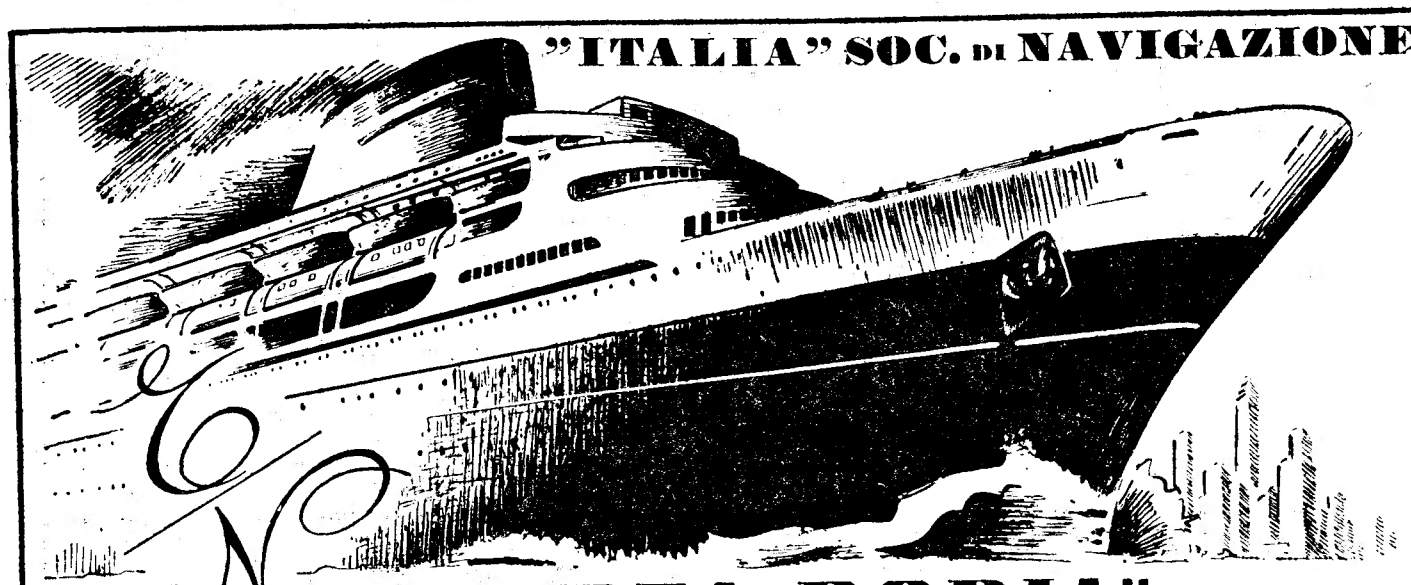
—Registamos também, com o maior reconhecimento as condolências que nos enviaram os srs. dr. António do Valle-Domingues, arquitecto Paulino Montês, Arnaldo Marques de Almeida, José Fernandes de Oliveira, Guilhermino Ramalheira e Arnaldo Morais; os Bombeiros Voluntários Lisbonenses e a Sociedade Promotra de Educação Popular.

PORTO

SOUZA GUEDES

Representantes: ALVES & ANTUNES, L.ª Rua Luiz Pinto Moitinho, 5-B (Frente á Igreja dos Anjos) Telef. 43391—LISBOA

"ITALIA" SOC. DI NAVIGAZIONE



No "ANDREA DORIA" 30.000 TONS.

O MAIOR, MAIS MODERNO E VELOZ TRANSATLANTICO ITALIANO • VIAGEM INAUGURAL PARA NEW YORK

de GENOVA: 14 de JANEIRO de 1953
de NAPOLES: 15 de JANEIRO de 1953

AGENTES GERAIS: E. PINTO BASTO E C.ª LIMITADA—LISBOA

só bebo cerveja GUINNESS

É bom para todos!

Agente em Portugal Continental e Ilhas Adjacentes
J. Candido da Silva
R. de S. Luis, 12 a 18—Porto
Telef. 22602—27202

O velho COLARES Adega Regional

DISTRIBUIDORES: BACCHUS, LDA. LISBOA
R. DAMASCENO MONTEIRO, 114 / TEL. 48086

Vinho para o publico em geral, este COLARES POPULAR que a Adega Regional oferece, exclusivamente em garrafões, pelos seus distribuidores «Bacchus, Ld.ª», é constituido por um lote de puro «ramisco», produzido pelas vinhas de chão de areia, com o vinho comum das vinhas de chão rijo, também situadas em Colares.

Esse lote é preparado ao abrigo da alinea b) do artigo 3.º do Decreto n.º 31.540 de 29-9-1941.

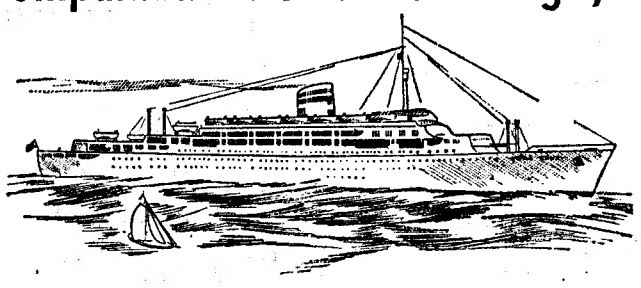
PESCADORES

EQUIPAMENTOS COMPLETOS PARA A PESCA E CICLISMO

ADÃO Camiseiros

238, RUA AUGUSTA, 240

Companhia Colonial de Navegação



CARREIRA DO BRASIL

PAQUETES	DESTINOS	PARTIDAS (às 12 horas)
«VERA CRUZ» Serviço rápido de luxo Com escala por Funchal	Salvador Rio de Janeiro e Santos	6 de Dezembro 3 de Janeiro de 1953 31 de Janeiro de 1953
«SERPA PINTO» Com escala por Leixões Funchal e S. Vicente	Recife Salvador Rio de Janeiro e Santos	PARTIDAS (às 16 horas) 8 de Janeiro de 1953 17 de Fevereiro de 1953

LISBOA — R. DE S. JULIÃO, 63
Telefones n.ºs 30131 a 30138
PORTO — RUA INFANTE D. HENRIQUE, 9
Telefone 23342

FÉRIAS DE INVERNO EM FRANÇA

NEVE, SOL, PRAZER DE VIVER...

Os campos de neve dos Alpes magnificamente equipados só estão

a duas horas das palmeiras e das flores da Costa Azul: Cannes, Nice, Menton, Monte-Carlo.

POR COMBOIO

Reduções de 20 ou 30 % com um

BILHETE TURÍSTICO

30 ou 40 %, com um

BILHETE DE GRUPO

EXCURSÕES EM AUTOCARROS

SNCF

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS, A C. P. OU A

SOCIÉTÉ NATIONALE DE CHEMINS DE FER FRANÇAIS
AV. JOSÉ ANTÓNIO, 57 • MADRID • TELEF. 21 61 07

Se deseja um maior rendimento no motor do seu carro equipe velas „LODGE"

LODGE

REPRESENTANTES NO SUL
ELECTRO-AUTOMOBILISTA
STAND DE PEÇAS: 55 R. DA GLÓRIA 59 TELF. 25447 LISBOA
ESTAÇÃO DE SERVIÇO: GARAGEM D. JOÃO V R. CUSTÓDIO VIEIRA, 4 A TELF. 67046 • 66697

COMARCA DE LISBOA

3.ª VARA CIVEL

ANUNCIO

Faz-se saber que pela 3.ª secção da 3.ª Vara Civel de Lisboa, Comissão da Assistência Judiciária, correm éditos de 30 dias a contar da 2.ª e ultima publicação deste anuncio, citando Fernando Lopes, ausente em parte incerta e residente que foi na Avenida Almirante Reis, 28, 5.º, esq.º, em Lisboa, para no prazo de 5 dias, após o dos éditos, contestar, querendo, o pedido de concessão de Assistência Judiciária que lhe move sua mulher Rosa dos Santos Lopes, para intentar contra o citando a acção de divorcio.

O Chefe da secção,
Candido Afonso Machado e Costa
Verifiquei,
O Presidente da Comissão
Vaz Pinto

LÃS PARA TRICOT
PREÇOS DA FÁBRICA
ARMAZENS DE S. BENTO, LDA
RUA DE S. BENTO, 2 - 4 • TELF. 62164
NOVELOS DESDE 5$00
(ENVIAM-SE AMOSTRAS)

VIDA MUSICAL

Concertos Sinfónicos no Tivoli

Para fechar a Serie de Outono» de concertos sinfónicos no Tivoli, Pedro de Freitas Branco pôde enfim cumprir a sua intenção de homenagear a memória de Ricardo Strauss, falecido há dois anos. Programa organizado de modo a focar momentos muito diversos do estro e da prodigiosa virtuosidade orquestral do famoso mestre alemão.

Aproveitou-se, também, uma oportunidade para estimular um instrumentista português que bem merecia a distinção. É de Acácio Pestana que queremos falar, trompista, membro distinto do Quinteto Nacional de sôpro dirigido por Luís Boulton, e elemento da «Sinfonica Nacional». No exigente instrumento que escolheu, e muito bem, porque é de primeira importancia no conjunto sinfónico, desde muito cedo Adacio Pestana revelou a sua vocação e a sua probidade. Agora, manteve-se com bastante aprumo neste concerto em mi bemol, de pouca originalidade como matéria musical, é certo, mas brilhante, no seu corte e recorte simples, excelente para um fim como o que estamos apreciando. Não sabemos o que mais interessa a Adacio Pestana, se o mecanismo desembaraçado, se o «cantabile»; para ambos os predicados, mas talvez, em proporção, mais para o segundo, é de esperar a continuação dos progressos do distinto e trabalhador artista. Outros pormenores de execução devem estar ligados com o natural nervosismo do instrumentista, e com as condições atmosféricas. Adácio Pestana foi aplaudido com vivo apreço pelo publico que enchia o Tivoli, e pelos seus colegas de todos os sectores da orquestra.

Noutro plano, a cena final da «Salomé» conseguiu subjugar-nos pela opulência da orquestração e pela intensidade passional dos seus temas—apesar de não aceitarmos a hipótese de elevação, de redenção, no ardor passional da protagonista ,não porque seja impossivel em principio, mas porque não é o que a musica de Strauss traduz. A solista, Maria Amélia Duarte de Almeida, como qualquer outro solista para o mesmo caso, precisava de um treino continuo ao mesmo tempo do que cuidadoso no desenvolvimento da densidade e intensidade vocal, para valorizar as desvairadas explosões da personagem. Houve-se com bom ritmo e com respeito pelo texto, o que já foi muito. Prejudicou-a—como já tinha prejudicado, em parte, Kirsten Flagstad—o facto de estar rodeada de muito perto pela orquestra, que não pode, nem deve, tampouco, atenuar a violência contida em tais partituras.

Pedro de Freitas Branco dirigiu magistralmente a cena final da «Salomé», assim como a Sinfonia Doméstica, 1.ª audição publica—que preenchia a 2.ª parte do programa, e que foi uma prova exaustiva de que a orquestra saiu vitoriosa.

E porque se havia de lhe chamar Suite Sinfónica, e não Sinfonia, segundo o autor das notas á margem do programa? A sua elaboração e as suas intenções correspondem muito mais aos conceitos da Sinfonia do que aos da Suite. E é musica descritiva, sim, mas com muitas passagens de musica pura, e como tal desenvolvidos. O interesse geral da Sinfonia Doméstica é esbatido pela abundancia de episódios, e mais ainda pelo extremo alongamento da cena de amor e feliz conclusão. Tudo isto parece-me a marca de uma musica que fecha um ciclo, e que não se resigna a ter esgotado o vocabulário. Em contrapartida, que primores, que propriedade de orquestração e que desvanecimento sincero de parte do compositor! Portanto, o interesse de Pedro de Freitas Branco está justificado, e incluimo-nos no numero dos que ovacionaram o trabalho do director e da orquestra.

Opera portuguesa em S. Carlos

Não é costume sobrar-nos tempo. Por isso se não fosse a especial oportunidade, não iriamos ao manancial de Gil Vicente rejuvenescer a disposição e avivar o intelecto. Ficamos a dever esse favor á actual apresentação da «Inês Pereira» do maestro Ruy Coelho, estreada na temporada passada em versão italiana, agora levada em versão portuguesa, e em grande parte com outro desempenho.

Mas como a ópera é diferente da farsa em que se inspirou—pura joia do teatro português quinhentista! No ano passado, uma representação demasiadamente atabalhoada fez-nos optar pelo silencio. Neste ponto, a situação foi-nos mais simpática este ano; mas, por outro lado, o importantissimo problema da linguagem ficou a nu. Começamos por reconhecer que Gil Vicente é uma tentação tão grande como assustadora—a não ser, como fez Gino Savioti, que se talhe na obra-prima vicentina uma quase irreconhecivel peça ao gosto do libretista. E aonde não há aceitação possivel é nos maus tratos infligidos á lingua na presente versão portuguesa!

Como partitura, o autor continua fiel á abundancia complacente da sua inspiração. O desejo de caracterizar as personagens e de sublinhar as situações é ultra-evidente; mas oscilamos entre um compromisso, que também não aceitamos, entre musica de carácter ligeiro, pseudo-estilo de ópera jocosa, e um lirismo pobre, tudo o que poderá haver de menos vicentino, e coroado no ponto culminante do 3.º acto pela famigerada «Melodia de amor...».

Como teatro, é mais dificil formular um juizo. A que santinhos recorrer para fazer milagres, naquele palco de impressionante vastidão? (Mas talvez não fosse dificil, em principio e para assuntos como este, reduzir as suas dimensões pelos próprios cenários). Isto é um pormenor. Em conjunto, confrange-nos, primeiro que tudo, o abandono a que estão votadas as aspirações á edificação de um teatro lirico português.

Voltando ao particular da «Inês Pereira», fazemos justiça ao esforço de todos os que cooperaram na montagem e na interpretação, e á boa vontade da Orquestra Sinfónica Nacional, que tem muito que fazer, embora sem grandes apuros. Os dois melhores elementos de sucesso foram o desempenho de Helena Barros na protagonista, e o pequeno bailado pelo Verde Gaio, verdadeiramente gracioso, sobre uma bem ritmada e engraçada musica—só de curta amostra, infelizmente.

Helena Barros tem uma voz muito agradável, com *pianissimos* de bonito efeito, e a figura é gentil. O seu fraco estilo de cena não será para admirar, mas sempre é de estranhar a sua mudança de timbre nos recitativos.

Hugo Casais está em franco progresso, a sua bonita voz de baixo cantante valorizada por uma melhor dição, e mais desembaraçado o seu jogo de cena. Manuela Laborde esteve mais á vontade no seu sempre um pouco ingrato papel. Ernani Cordeiro, que tem voz, exagerou por sua conta. Vera da Cunha Teles exagerou por conta do libreto. Mário de Oliveira procurou marcar a figura. Raul Proença não prestou provas definitivas.

Muito publico, a despeito do temporal, e bastantes aplausos.

Bailados em S. Carlos

Também nos chegou a vez de ir apreciar os progressos realizados pelos porfiados esforços de Margarida de Abreu, através do espectáculo do Circulo de Iniciação Coregráfica, no seu ultimo programa repetido pela terceira vez.

Não nos autorizamos a acrescentar muito ás elogiosas referencias já feitas na Imprensa. A falta da orquestra, da atmosfera peculiar que ela cria ou ajuda a criar, foi em grande parte compensada pela qualidade da execução pianistica de Nella Maissa e Helena Coelho. O ajuste ainda não foi perfeito entre ambas, principalmente na musica de Bach, (falta de calo); mas foi sempre consolador o nivel de interpretação; e deve ser sublinhado também o respeito musical da corégrafa.

Os progressos que se notam, de um modo geral, no corpo de baile, de combinação com a preparação de numeros novos, representam por certo uma força de vontade heroica,—e uma inteligência muito equilibrada, manifestada desde principio sobretudo nas faculdades de organizadora de Margarida de Abreu.

Das bailarinas, depois de Ana Maria e Agueda Sena, distinguem-se nitidamente Luna Andermatt, Elsa Mastbaum e Isabel Affonseca. Dos rapazes, Fernando Lima não tem caracter para o Fauno, (a quem deram também uma iluminação falsa), mas tem, tanto quanto o pode ajuizar a nossa ignorancia em matéria de técnica de bailado, já bastante trabalho, a par de inegável vocação. Bento José da Camara, «partenaire» de Ana Maria, treina a sua robustez. João Salo e Pedro Marcos merecem especiais encómios.

Despedimo-nos com um reparo á caracterização de «Catacumbas», (Quadros de uma exposição, Mussorgsky), fraca de imaginação e ao mesmo tempo demasiadamente impressionante para crianças que, normalmente, podem e devem aparecer a este género de espectáculos.

FRANCINE BENOIT

O próximo concerto no Tivoli

Com uma expressão que recorda fortemente Beethoven, pode dizer-se que Joseph Keilberth, é hoje uma personalidade dominadora no meio musical da Alemanha, onde é apontado o continuador de Bulow, Nikisch, (Weingartner e Furtivangler, sendo apontado como o maior interprete actual de Brahms e Beethoven. Primeiro director de Opera de Hamburgo, constantemente chamado a dirigir a Filarmónica de Berlim, os Festivais de Beyreuth, o primeiro chefe da Sinfónica de Bamberg, raras vezes sai da Alemanha. No passado Verão, aceitou excepcionalmente ir substituir Furtwangler nos Festivais de Edinburgo, podendo considerar-se uma excepção a visita que faz agora a Lisboa, á frente da Orquestra Sinfónica de Bamberg. Keilberth, musico extraordinário ensaia com excepcional seriedade, ele próprio confessando: «Tenho o desejo firme de ser apenas um meio entre o publico e o compositor. Quero que este apareça ao ouvinte em toda a sua verdadeira grandeza, sem pessoalismos que prejudiquem a pureza de inspiração».

Tal é o grande chefe que, com a maravilhosa Orquestra Sinfónica de Bamberg, se vai apresentar no Tivoli.

Concerto em Evora

EVORA 3 — A Orquestra de Camara da Academia de Instrumentistas de Camara, sob a regencia do professor alemão Maxim Jacobsen, actua em Evora, no dia 5 do corrente, no Garcia de Resende, em concerto promovido pela delegação do Circulo de Cultura Musical. Na orquestra, que é composta por 13 figuras de ambos os sexos, estará integrada a pianista D. Maria Léveque de Freitas Branco.

O serviço da automotora

para Entroncamento e Tomar

PRAIA DO RIBATEJO, 4.—O serviço de transportes de passageiros, a conduzir na automotora, que passa nesta localidade ás 9 e 34, continua a ser deficiente, situação que dá lugar a constantes prejuizos e reparos, justificados pelos inconvenientes que causa ás pessoas que, precisando deslocar-se a tratar da sua vida, e vindo de lugares distantes, se vêem privadas de o fazer, por a referida automotora não trazer lugares disponiveis.

Por outro lado, verificam-se circunstancias que carecem da atenção muito particular dos dirigentes da C. P., que é o caso de suceder algumas vezes que estudantes, que se destinam a Entroncamento e Tomar, não possam embarcar, com prejuizo para as suas lições e o seu futuro, embora portadores de assinaturas, que deviam constituir garantia de lugar, o que constitui uma violencia, ao mesmo tempo que, precipitadamente embarcam passageiros sem bilhete. Esta situação irregular é tanto mais desagradavel quanto é certo que, pelo menos, moralmente, devia haver, da parte de quem superintende nestes serviços, boa vontade pelas pessoas que, preferindo o transporte em caminho de ferro, se previnem antecipadamente com bilhetes que lhes deviam assegurar a certeza de poderem viajar no caminho de ferro.

Infelizmente, estes e outros, nas estações de Tramagal á Barquinha, como quase todos os dias sucede, vêem passar a automotora e não têm lugar para embarcar. Se é certo haver, da parte de alguns revisores boa compreensão das dificuldades, também é certo não se poderem fazer milagres, pois, não havendo lugares disponiveis, não se podem inventar. Dai, sentir-se da parte do publico retraimento pelo caminho de ferro. A' administração da C. P. se pedem providencias, para que modifique este estado de coisas, pondo em circulação uma automotora de maior lotação de lugares, indo assim ao encontro dos desejos do publico e, afinal, do seu próprio interesse.

Noticias de Abrantes

ABRANTES, 4.—O sr. ministro da Educação Nacional vai fixar a data em que receberá uma comissão de Abrantinos, que vai a Lisboa para pedir a construção da Escola Comercial e Industrial de Abrantes, projecto já aprovado e incluido no Plano de Fomento. As fábricas da U. F. A., da C. U. F., metalurgicas do Tramagal, Rossio de Abrantes, e Alferrarede tornam imperiosa a construção daquela escola. A Camara Municipal oferecerá o terreno para a construção, no valor de 300 contos.

— A estrada que liga Abrantes a Mação continua em péssimo estado, ficando quase intransitavel com as chuvas. Dada a grande intensidade de tráfego que se realiza por aquela via, é de esperar que comecem, brevemente, as necessárias obras de beneficiação.

RUAS EM MAU ESTADO

na Cova da Piedade

COVA DA PIEDADE, 4.—Devido ás chuvas encontram-se quase intransitaveis algumas ruas desta freguesia, nas quais se verificam verdadeiros lagos. As que se acham em pior estado são: Rua Manuel Febrero—troço da estrada nacional n.º 10, de Cacilhas á Cova da Piedade—onde se vêm grandes quantidades de terra, ali acumulada; Rua Manuel José Gomes, até á Romeira; e Rua Tenente Valadim, que liga a Cova da Piedade com Caramujo, e que é de bastante movimento, devido ás fábricas ali existentes.

A OBRA DE REMODELAÇÃO

do Largo de Santa Bárbara

No próximo dia 10, ás 10 horas, realiza-se, nos Paços do Concelho, a hasta publica para a ocupação, a título precário, de 4 lojas, destinadas a comércio, no Largo de Santa Bárbara. As condições da ocupação vêm publicadas no «Diário Municipal» de 21 de Novembro passado.

CLINICA DE S. BENTO

R. DE S. BENTO, 56, 2.º—Tel. 6 4053

Dr. Cláudio Rocha Pinto—Raios X.
Dr. Didio de Aguiar—Agentes físicos.
Dr. Eduardo Fernandes—Doen. Olhos 18 h
Dr. Fernando Barros—Análises Clínicas
Dr. Leite Marreiros — Clinica geral 18 h
Dr. Jacinto Vargas Moniz—Gin.ª—Ope. 11 h
Dr. José M. Torrado Barroso—Ouvidos, Nariz e Garganta (Bronco-esofagologia) 15 h
Dr. J. Pereira Coutinho-Doen. B.ª D.tes 14 h
Dr. José Santa Bárbara—Doen. Crianças 15 h

GABARDINES

IMPERMEAVEIS e SOBRETUDOS

O melhor sortido do País aos mais baixos preços

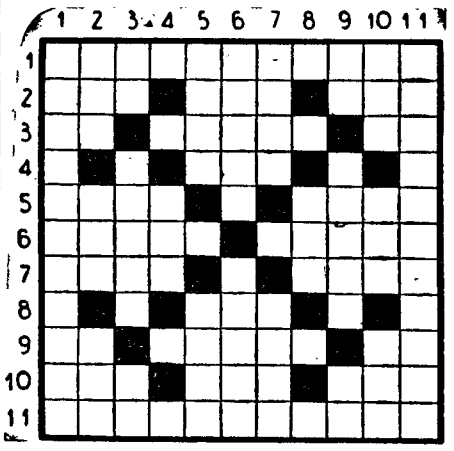
CASA INGLESA

EM LISBOA
RUA DE SANTA JUSTA, 95, 1.º
(Esquina da Rua do Ouro)

NO PORTO
RUA DE SANTA CATARINA, 84
(Esquina da Rua Passos Manuel)

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEEMA N.º 3669



HORIZONTAIS: 1—Pretensa adivinha por meio de cartas de jogar. 2—Naquele lugar. Chefe abissinio. Unidade de trabalho. 3—O Sol entre os Egipcios. Padiola para santos. Céu. 4—Sapo do Amazonas. 5—Rezam. Filtram. 6—Congelar. Peça em brados. 7—Direcção. Paraiso. 8—Filtro. 9—Nota musical. Folha de vinha. Estrépito de desmoronamento. 10—Rio da Russia também chamado Ob. Partida. Mágoa. 11—Feroz.

VERTICAIS: 1—Individuos versados em cartografia. 2—Lado. Acusado. Falda. 3—Graceja. Cidade espanhola, capital das ilhas Baleares. Prefixo de negação. 4—Dominio. 5—Guarnece. Desmoronou-se. 6—Freira. Dei dentadas. 7—Guarneceu de asas. Porto e cidade da Argélia. 8—Acredita. 9—Nome de uma letra. Cansada. Doutor. 10—Cólera. Mesmo. Rilhei. 11—Medição de terras.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3668

HORIZONTAIS: 1—Ebuliómetro. 2—Fala. Muar. 3—E's. Sem. Pg. 4—Me. Ara. Aa. 5—Arfando. 6—Notai. Carpi. 7—Escoara. 8—Cá. Obi. Pá. 9—Ou. Srs. Ir. 10—Eram. Arca. 11—Salafrários.

VERTICAIS: 1—Efeminações. 2—Base. Aura. 3—Ul. Até. Al. 4—Lá. Rás. Má. 5—Sáficos. 6—Opera. Obrar. 7—Mancais. 8—Em. Dar. Ar. 9—Tu. Ora. Ri. 10—Rapa. Pico. 11—Organizaras.

Charutos e Cigarrilhas

KAREL I

Mais suaves e aromáticos

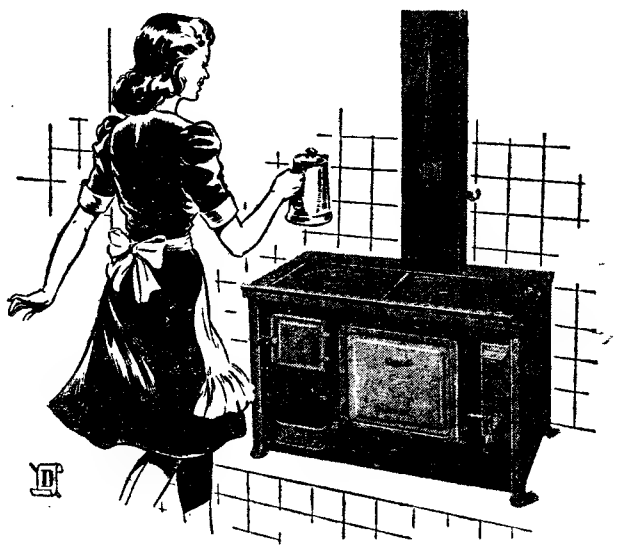
fabricados com tabacos de 1.ª qualidade

À venda em todas as Tabacarias

Repr. Casa Caiús—Rua Chã, 111—Porto

ECONOMIA · RESISTÊNCIA · SOLIDEZ

SÃO AS PRINCIPAIS CARACTERISTICAS DOS NOSSOS



Fogões para carvão e lenha

FÁBRICA PORTUGAL

10% *de desconto neste modelo de fogão durante o mês de Dezembro.*

Antes de me decidir

Eu sei que o **DUNLOPILLO** *é maravilhosamente macio, resistente ao uso, sem despesas de conservação, etc., mas a minha familia não gosta da ideia de colchões de borracha!*

Nem eu, minha Senhora. Mas o **DUNLOPILLO** é fabricado de espuma de latex, que pouco tem de comum com a borracha vulgar.

Qual a diferença?

Bem, o **DUNLOPILLO** é completamente poroso, não havendo nada no mundo que o iguale.

Então não se torna quente nem pegajoso!

Não, certamente que não. O ar que circula através dele todas as vezes que V. se move, livra-o de qualquer humidade e o próprio **DUNLOPILLO** nunca a absorve da atmosfera em quantidade apreciável.

Mas durará muito?

Sim, a maior parte de uma vida. Eu próprio, durmo num colchão **DUNLOPILLO** há aproximadamente 20 anos e presentemente ainda está tão confortável e modelado como no dia em que o comprei.

Bem, isso é muito interessante. Poderei ver um antes de me decidir?

Os colchões **DUNLOPILLO** têm todas as vantagens e nenhuns inconvenientes. Escreva pedindo um folheto ilustrado a:

Distribuidores Gerais:
Guilherme Graham J.or & C.e
Lisboa — Porto

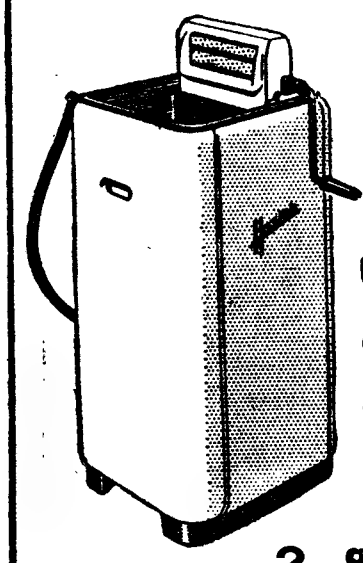
V. EX.ª PODERA APRECIAR E ADQUIRIR

DUNLOPILLO

NA ANTIGA **COLCHOARIA FIGUEIREDO**
215 - Rua da Prata - 217 — Telefone 27606
COLCHÕES PARA TODAS AS CAMAS
ALMOFADAS PARA TODOS OS FINS

Leiam o **"SEMPRE FIXE"**

HOOVER



Duma só vez, e apenas em 4 minutos, a HOOVER lava cêrca de 2 quilos de roupa pelo consumo insignificante de 50 centavos

PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO A

LEACOCK (Lisboa), LDA.

LISBOA	PORTO
Av 24 de Julho, 16	R. José Falcão, 185
TEL. 61127/8	TEL. 29561

PARA AÇOS F. RAMADA

PORTO	OVAR	LISBOA
ARMAZEM	SEDE	ARMAZEM
P. D. Filipa de Lencastre, 34	Armazens Gerais	R. de S. Paulo, 66
Telefs.: 21485 e 21486	Telefs.: 70 e 140	Telefs.: 33733 e 33734

PELES DE ABAFO

OS MAIS ELEGANTES MODELOS EM
ESTOLAS, CASACOS, CAPAS
a preços verdadeiramente revolucionários
IMPERMEAVEIS EM PLASTICO
para homem, senhora e criança
COMPRE NO

Teodoro

que é uma garantia de preço e qualidade
VISITE A EXPOSIÇÃO PERMANENTE
NOS SEUS ESTABELECIMENTOS
Rua da Conceição, 20 a 26—Rua da Palma, 117 a 121
Rua Aurea, 254—Rua do Carmo, 29 a 31
e na Avenida Almirante Reis, 3-B

Exacta

A MEDIDORA PERFEITA E DE ABSOLUTA CONFIANÇA

FABRICANTES:
RECONSTRUTORA AUTOMÁTICA, LDA.
PRAÇA DO AREEIRO, 5-B E 5-C-TEL. 73253-LISBOA-

O «Diário de Lisboa» vende-se actualmente na Guarda, no Café Mondego.

Dizem os leitores...

Perigo para quem passa

Escreve-nos um leitor, residente na Rua Tomás da Anunciação: «Sabendo o cuidado que merece sempre a V. o bem estar do publico, venho pedir a sua atenção para o perigo que oferece o prédio da Rua Saraiva de Carvalho á esquina da Rua Tomás da Anunciação. Este prédio cuja parede lateral ameaça ruina, encontra-se situado num local de muito transito e dizem que ainda tem locatários».

Recomendamos o caso, como não podia deixar de ser, á atenção das autoridades competentes, certos de que, se perigo há, ele não deixará de ser conjurado a tempo.

UM GESTO FELIZ

e um caixa com sorte

Noticiámos no passado sábado que o caixa do Banco Lisboa & Açores, sr. Francisco Bastos, havia dado pela falta de 10 mil escudos. Devemos esclarecer que, logo no dia seguinte, a firma Domingos Alves Caetano telefonou áquele Banco informando ter encontrado a mais a referida quantia, que restituiu.

O facto merece registar-se, tanto pela prontidão com que foi resolvido, como pela honestidade que revela e, também, pela felicidade que libertou aquele funcionário de preocupações que fossem além do profundo mas breve sobressalto.

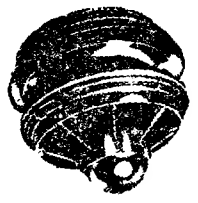
MORREU Á LAREIRA

ÉVORA, 4 *(Pelo telefone)*. — A doméstica Ana Cordeiro Banha da Silva, de 65 anos, de S. Miguel de Machede, depois de se sentar á lareira, em casa de uma sua irmã, naquela localidade, onde ficou só, deixou-se adormecer, sendo mais tarde encontrada morta, vítima de queimaduras provenientes das chamas que se lhe propagaram pelo fato. A infeliz mulher tinha falta de vista, supondo-se que esse facto tivesse contribuido para a sua fatalidade.

OS TIPOS DO PÃO

Ainda não foi posto á venda o novo tipo de pão de farinha extra, que devia ter aparecido no dia 1 deste mês. Dizem os industriais de padaria que ainda lhes não foi fornecida a referida farinha, não obstante a terem pago adiantadamente.

MILHARES EM FUNCIONAMENTO

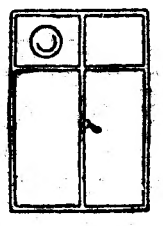


VENT-AXIA

Se necessita uma boa ventilação...

Porque não instala

VENT-AXIA ?



UTILIZA-SE CONTRA

Fumos — Ar viciado — Cheiros Humidades — etc.

SILENCIOSOS PRÁTICOS ECONÓMICOS

Fácil instalação Reduzido consumo Eficientes

Orçamentos e instalações

DISTRIBUIDORES:
NORTON & C.ª LT.ª
C. SACRAMENTO, 28
Telef. 34151/54

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorologico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—O estado geral do tempo em Portugal está sob a influencia duma massa de ar transportado na circulação dum anticiclone centrado a Nordeste da Madeira. O céu apresenta-se limpo e os ventos são fracos a bonançosos de direcção variavel.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Céu geralmente limpo, por vezes com algumas nuvens; vento bonançoso a moderado de Norte; temperatura sem grande alteração.

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até ás 15 horas: *máxima, 14°,7; minima, 12°,4*. No mesmo dia do ano passado: *máxima, 14°,4; minima, 8°*.

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, «Rádio Mocidade»; 19 e 20, Marchas; 19 e 30, «O compositor da semana: Puccini»; 20, «O Caso do Dia»; 20 e 15, Musica ligeira sinfónica; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, «Que quer ouvir?»; 21, Noticiário e desdobramento.

Programa «A»—Ás 21 e 15, Orquestras típicas; 21 e 30, «Passatempo Musical»; 22, «A Vida Começa Hoje»; 22 e 30, Zarzuela; 23, «Rádio-Teatro»; 23 e 30, Resumo noticioso; 0, Encerramento.

Programa «B»—Ás 21 e 15, Musica de arco; 21 e 30, «Crónica Semanal»; 21 e 45, Musica de tecla; 22, Recital de canções; 22 e 20, Palestra; 22 e 30, Recital de violoncelo por Celso de Carvalho; 23, Musica coral-sinfónica; 23 e 50, Junção de programas.

RÁDIO CLUBE PORTUGUÊS—Ás 19, Variedades; 19 e 15, «União dos Defensores da Língua Portuguesa»; 19 e 30, Jornal; 20 e 20, Musica portuguesa; 20 e 30, Uma produção Sonarte; 21, «Vozes de Portugal»; 22 e 30, «Companheiros da Alegria»; 23 e 45, Musica brasileira; 0, Musica de dança; 0 e 30, Solistas; 0 e 45, «Rádio-Jornal»; 0 e 55, «Amanhã»; 1, fecho.

RÁDIO UNIVERSIDADE—Ás 19 e 45, Marcha; 19 e 50, Danças; 20, folclore; 20 e 15, Noticiário; 20 e 20, «Concerto da semana»; 20 e 35, «Falemos de Ciência»; 20 e 50, Anuncio de encerramento; 20 e 54, Marcha; 20 e 55, Fecho.

A VOZ DA AMÉRICA—Ás 20 e 15, Abertura; 20 e 17, «Notas do dia»; 20 e 22, «Comentários da actualidade»; 20 e 31, Musica de dança; 20 e 35, «Ciência dos Estados Unidos» e fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0; juntamente com o Porto, das 19 e 30 ás 22 e 30.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Rádio Graça; das 19 e 30 ás 22, Voz de Lisboa; das 22 á 1, Clube Radiofónico de Portugal.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO G—Marques—Estrada de Benfica, 648—Tel. 58-096; Alegria—Estrada de Benfica, 277-281—Tel. 58-511; Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B—Tel. 58-841; Prates & Mota—Rua da Beneficência, ao Rego, 91—Tel. 73728; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77—Tel. 79-390; Cabrita—Campo Grande, 220-222—Tel. 72397; Zil—Avenida da Igreja, 9-D—Sítio de Alvalade; Bentosinho—Av. de Óscar Monteiro Torres, 38-A—Tel. 74920; Jaime Mendonça—Av. do Duque de Avila, 125—Tel. 45225; Ducal—Avenida do Duque de Loulé, 19—Tel. 48946; Ascenso—Rua 19, Bairro da Encarnação—Tel. 39816; Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19—Tel. 39837; Grijó—Rua do Grilo, 25—Tel. 39144; Martins, Ld.ª R. de Fernão de Magalhães, 33—Tel. 29448; Morão—Largo da Graça, 63—Tel. 23700; Dimar, Ld.ª—R. do Conde de Monsaraz, 17-B—Tel. 52533; Central do Areeiro—Avenida de Paris, 2-2-A—Tel 70820; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B—Tel. 70703; Vitalis—Rua de Morais Soares, 66-A—Tel. 48011; Pancada, Ld.ª—Rua de Rebelo da Silva, 9—Tel. 43340; Confiança—Avenida do Almirante Reis, 46—Tel. 42453; Vicente de Jesus—Largo do Rato, 3-C-D—Tel. 62347; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Pinto—Rua de Campolide, 11—Tel. 49210; Pinheiro—Rua do Campo de Ourique, 131-133—Tel. 63640; União—Rua de Saraiva de Carvalho, 119—Tel. 63643; Eduardo A. César—Rua das Trinas, 102—Tel. 62631; São Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 8-C Tel. 38916; Moura Serra—Rua da Junqueira, 38-40—Tel. 38132; Bairrão—Rua do Prior do Crato, 25—Tel. 61321; Moz Teixeira—Rua do Poço dos Negros, 115—Tel. 63961; Galénica—Rua das Pretas, 12-14—Tel. 22588; Azevedo, Filhos—Praça de D. Pedro IV, 31—Tel. 27478.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

MARIA VITORIA—Ás 21 e 45—«A hipócrita».
APOLO—Ás 20 e 30 e ás 22 e 45—«A maluquinha de Arroios».
AVENIDA—Ás 21 e 30 e ás 22 e 45—«O' Rosa arredonda a saia».
COLISEU—A's 21 e 30—Nova companhia de circo.
SÃO LUIS—«Dez histórias proibidas».
TIVOLI—«As aventuras de Fanfan La Tulipe».
SÃO JORGE—«O homem das sombras».
MONUMENTAL—«Era uma vez um pirata».
POLITEAMA—«Correio diplomático».
IMPERIO—«Anna».
EDEN—«Policia e ladrão».
CONDES—«O grande mágico».
ODEON e PALACIO—«Leoa de Castela».
CAPITOLIO—«O amanhã será nosso».
OLIMPIA—«Os mistérios do Himalaia».
TERRASSE—«Almas em furia».
JARDIM CINEMA—«O cavaleiro vermelho».
LYS—«Horizontes de glória».
REX—«A mulher sem nome».
PROMOTORA—«Virgem cigana».
BELEM-JARDIM—«A 3.ª da direita».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	776$	775$	777$
Consolidado 3 % T. 10	850$	850$	850$5
Consolidado 3 1/2 T. 10	974$	973$	975$
Centenários 4 %	2.190$	2.188$	2.190$
Obr. Tesouro 2 1/2 1942	968$	966$	969$
Obr. Tesouro 2 1/2 1943	—	—	970$
Obr. Tesouro 2 1/2 1944	—	—	968$
Externas 1.ª carimbadas	1.210$	1.209$	—
Externas 3.ª série	—	1.320$	—
Externas 3.ª carimbadas	1.325$	1.320$	1.330$
Caut. 3.ª série s/juro...	—	—	152$
Acções			
Esp. St.º Com. Lx. port.	—	4.630$	—
Ultramarino cp. T. p....	1.220$	1.218$	1.222$
Portugal port. T. p. ...	1.350$	1.350$	—
Fidelidade	—	75.000$	80.000$
Mundial...	1.680$	1.670$	1.690$
Aguas Lisboa port. ...	—	—	195$
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	195$	200$
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	182$	—
Cimentos Leiria T. p....	465$	460$	470$
Crédito Predial port. ...	18$2	18$2	18$5
Gás Electricidade cupão	142$	141$5	142$
Alto Alentejo cupão ...	146$	146$	146$5
Industrial Aliança... ...	330$	325$	335$
Portugal e Colónias ...	—	336$	337$
Nac. de Navegação T.p.	1.362$	1.360$	1.365$
Colonial de Navegação.	—	797$	805$
Portuguesa de Pesca T.p.	—	1.030$	1.050$
Port. Tabacos cupão ...	445$	444$	446$
Tabacos Portugal cupão	—	612$	650$
União Electrica Port.ª..	234$	234$	235$
Cassequel..	1.463$	1.463$	1.465$
Agricola das Neves.. ...	—	1.130$	—
Agricultura Colonial ...	620$	615$	625$
Açucar de Angola... ...	—	3.000$	3.045$
Buzi	146$	146$	146$5
Cabinda...	215$	214$	217$
Ilha do Principe	—	1.460$	1.470$
Zambézia T. de 25 ...	128$	127$5	128$5
Moçambique	178$5	178$5	179$
Eléctrica das Beiras ...	1.779$	1.775$	1.780$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %...	—	—	515$
Norte de Portugal 5 %	—	106$	—
União Eléct. Port. 4 1/2	—	—	100$

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273

O «DIA DA MÃE»

em Vila Real

VILA REAL, 4.—No próximo dia 8, serão entregues pelo presidente da Camara Municipal, sr. Manuel José Gonçalves Grilo, o 3.º, 4.º, 5.º prémios e ainda o de Peixoto da Fonseca, concedidos pela Obra das Mães pela Educação Nacional, ás familias mais numerosas deste concelho. Aquela autoridade deslocar-se-á ás terras da residência das respectivas familias, e, em breve sessão publica, fará a distribuição. As familias contempladas são as seguintes: 3.º prémio—José Baltouta, jornaleiro, e sua mulher Maria da Assunção, de São Tomé do Castelo, com 11 filhos todos vivis—1.500$00; 4.º prémio—Manuel da Costa Rebelo, cauteleiro e sua mulher Judite dos Santos, com 11 filhos, todos vivos, de Vila Real—1.000$00; 5.º prémio—Manuel Maria Carvalho da Fonseca, jornaleiro e sua mulher Nilde de Jesus Teixeira, com 9 filhos, todos vivos, de Mondrões—500$00; e Prémio Peixoto da Fonseca-Joaquim Augusto Taveira, jornaleiro e sua mulher Rosalina dos Prazeres Lopes da Silva, com 9 filhos, sendo 7 vivos, de Mateus.

LUZ FLUORESCENTE

Produtos de inexcedivel qualidade — Lampadas 10.000 horas de duração

— DA —

(Colossal fábrica dos E. U. da América)
WESTINGHOUSE ELECTRIC INTERNATIONAL COMPANY
GRANDE SORTIDO

Dos mais modernos modelos de Candeeiros, Reflectores e Circlines para uso Comercial, Industrial e doméstico

INSTALAÇÕES COMPLETAS — AOS MELHORES PREÇOS

Representantes para Portugal:

ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA

PRAÇA DA ALEGRIA, 44, 1.º—Telefone 34774 — LISBOA

Tribunais

Condenado á revelia

No 1.º juizo criminal da Boa Hora, em audiência colectiva, presidida pelo corregedor dr. Amorim Girão, respondeu hoje, á revelia, Clemente José Lino, de 30 anos, acusado de se ter locupletado com vários titulos no valor de 83 contos, pertencentes á sr.ª D. Amélia Cardoso Pinto. Foram ouvidas oito testemunhas de acusação e cinco de defesa. A queixosa estava representada pelo dr. Carlos Mourisca e a defesa oficiosa a cargo do dr. Baptista de Abreu. O reu foi condenado em três anos de prisão maior celular, na alternativa de quatro anos e meio de degredo, quatro meses de multa a 15$00 por dia, 1.000$00 de multa e 4.000$00 de indemnização á queixosa. O tribunal mandou entregar á sr. D. Amélia Cardoso os referidos titulos, que a Policia havia apreendido e entregara ao tribunal.

VIDA ARTÍSTICA

A exposição de gravuras na Faculdade de Ciencias

No próximo sábado, dia para que foi adiado o encerramento da Exposição de Gravuras Modernas na Faculdade de Ciencias, a dr.ª D. Maria de Lourdes Bártolo falará sobre «Função dos museus e exposições». Esta conferencia realizar-se-á no salão daquela exposição, pelas 18 horas.

Circulo Artistico Mário Augusto

A entrega dos trabalhos para a sexta exposição anual do Circulo Artistico Mário Augusto faz-se, de 26 a 30 do corrente, na Sociedade Nacional de Belas Artes.

Exposição de pintura

Mabel Martini inaugura, depois de amanhã, sábado, pelas 16 horas, no salão da Rua Ivens, 14, uma exposição dos seus trabalhos de pintura.

REUNIÕES CIENTÍFICAS

Sociedade Portuguesa de Ciências Veterinárias

A Sociedade Portuguesa de Ciências Veterinárias inicia uma série de comemorações no próximo dia 10, sob a presidência do sr. ministro da Educação Nacional e na Escola Superior de Medicina Veterinária, usando da palavra os profs. drs. José Miranda do Vale e Joaquim Barradas da Silva Fiadeiro, que receberão diplomas de sócios de mérito. No dia 11, haverá visita ao novo Matadouro Municipal, e no dia 12 á Estação Zootécnica Nacional, encerrando-se as comemorações no dia 13 com distribuição de prémios aos alunos da Escola Superior de Medicina Veterinária e um juntar de confraternização.

Instituto Português de Oncologia

Hoje, ás 21 e 30, no Instituto Português de Oncologia, a sr.ª dr.ª D. Ana Duarte fará uma conferência sobre «Carcinoma primitivo da vagina». A entrada é livre.

OS SERVIÇOS DOS C. T. T.

em Sernada do Vouga

O «Diário de Lisboa», numa local do seu numero de 13 de Outubro ultimo, reclamou contra o grande atraso que se verificava na chegada das correspondências a Sernada do Vouga. Informa-nos, a propósito, a Administração Geral dos C. T. T. de que já foi possivel promover a reabertura do posto de correio da localidade em causa, sendo portanto eliminados os referidos inconvenientes.

Mais 599 emigrantes

portugueses para o Brasil

Para os portos do Brasil embarcaram hoje, no paquete italiano «Giovana C», 599 passageiros, quase todos emigrantes portugueses.

O feriado de 8 de Dezembro

Informa-nos o respectivo Grémio que os estabelecimentos de barbearia e cabeleireiro de senhoras, situados na cidade de Lisboa, abrirão apenas até ás 14 horas do próximo dia 8 de Dezembro (2.ª feira), em virtude do que dispõe o contrato colectivo de trabalho.

Caviar Estori

TEL. 730

TODAS AS NOITES

no «WONDER-BAR», depois das 20 e 30
JANTARES E CEIAS DANÇANTES
com os conjuntos musicais de
VIEIRA PINTO e TONY AMARAL,

SABADO, 6
Um grande acontecimento artistico e mundano
Jantar e Baile de Gala e Caridade
passagem de modelos do célebre costureiro de Paris
CHRISTIAN DIOR
(Traje de «soirée»)—Marcam-se mesas no «hall» e no restaurante

DESPORTOS

FUTEBOL

Escolas de jogadores de futebol, em Coimbra

Com autorização e incitamento, até, do sr. director-geral de Educação Física, Desportos e Saude Escolar, foram criadas, pela Associação de Futebol de Coimbra, as «Escolas de preparação física e moral de jogadores de futebol» que já se encontram em actividade na maioria dos clubes do distrito.

Estas escolas de acordo com os princípios gerais do desporto, funcionam no sentido de desenvolver as qualidades físicas e morais dos jovens e de ensinar-lhes a técnica do jogo de futebol.

Para atingir este triplo fim foram convidados para orientadores desta organização os srs. padre Urbano Duarte, doutor em teologia pela Universidade Gregoriana de Roma e professor do Seminário de Coimbra, capitão Fernandes Moreira, especialista de ginástica e de educação física, e Adriano Peixoto, conhecido técnico e ensaista dos problemas de futebol cujas ideias o impõem como um dos primeiros do País do seu ramo.

O funcionamento e manutenção regular destas Escolas far-se-á sempre sob a orientação superior da A. F. C. com a ajuda dos clubes que se mantenão em estreita colaboração com este organismo.

A Associação de Futebol de Coimbra compromete-se a manter financeiramente estas Escolas, na medida das suas possibilidades, e conta com um subsídio da Federação.

David Matos volta a jogar

EVORA, 4.—David Matos, o valoroso defesa esquerdo do Lusitano de Evora, operado há cerca de um ano, ao menisco, em Madrid, volta de novo á turma alentejana. Fez ontem a sua reaparição em treino na equipa, já refeito, completamente, da grave lesão que o obrigou a tão longa ausencia.

Os árbitros dos jogos do Nacional da 1.ª Divisão

Para os jogos do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão, a efectuar no próximo domingo, foram designados por sorteio os seguintes árbitros: F. C. Porto-Barreirense, Jaime Pires (Lisboa); Spt. Braga-Lusitano, Joaquim Campos (Lisboa); Benfica-Atlético, Evaristo Santos (Setubal); Belenenses-Estoril, Fausto Santos (Lisboa); Vitória de Setubal-Vitória de Guimarães, Paulo de Oliveira (Santarém); Académica-Boavista, António Rodrigues dos Santos (Lisboa).

Para o jogo Sporting-Spt. Covilhã, marcado para o dia 8 (feriado), foi indicado o árbitro Correia da Costa (Porto).

Jogadores punidos pela F. P. F.

Na sua reunião de ontem, a Comissão Executiva da Direcção da F. P. F. resolveu punir os seguintes jogadores: José António Camadas, do Campomaiorense, com irradiação, por ter agredido o árbitro; Vítor Gaspar, do Atlético, 3 jogos oficiais de suspensão; João Cavaco Sanina, do Lusitano de Vila Real de Santo António e Fernando Narciso Cruz, do Esperança de Lagos, 2 jogos oficiais, cada; António Manuel Santana e Braulio José Marreiros Mendes, ambos do S. L. Évora, 1 jogo oficial cada.

POLICLINICA DO AREEIRO

Av. Almirante Reis, 236-1.º, D.—T. 71537

Dr. Trameta Conde—Clínica Médica—17 h.
Dr. Contente Fernandes—Doenças Pulmonares 2.as, 4.as e 6.as—14,30 h
Dr. Francisco Catarino—Doen. Crianças—16 h
Dr. António Esteves — Doenças nervosas—2.as, 4.as e 6.as—15 h.
D.ª Ilidia Ribeiro — Doen. Senhoras partos—18 h.
Dr. Artur Pina—Doenças dos olhos—18 h.
Dr. Tito Noronha—Pele e Sifilis—14 h.
Dr. Soares Santa—Boca e Dentes—15 h.
Dr. Bastos Guerra—Análises clínicas—10 h.
Dr. Idálio d'Oliveira— R X. e Rádioterapia, 11 h
Dr. Didio Aguiar—Agentes físicos— 11 h

O recurso do S. C. da Régua

O Conselho Técnico da F. P. F. deu provimento ao recurso interposto pelo Sport Clube da Régua, da decisão do Conselho Fiscal e Jurisdicional da A. F. de Vila Real, que confirmava a anulação do jogo Régua-Vila Real.

Deste modo, é o C. D. de Chaves o representante de Vila Real na 2.ª Divisão do Campeonato Nacional.

O recurso do Benavente

Por decisão superior foi negado provimento ao recurso do G. D. de Benavente.

RAGUEBI

Torneio de Abertura

No próximo domingo, realiza-se a 4.ª Jornada do Torneio de Abertura de Raguebi, com o seguinte calendário:

Belenenses B-Direito, ás 9 horas, no campo das Salésias, arbitrado por Dionisio de Oliveira; Belenenses A-Sporting, ás 11 horas, nas Salésias, arbitrado por Francisco Caldas; C. D. A. L.-Benfica A, ás 10 e 30, no Estadio Nacional, arbitrado por Antero de Oliveira; Agronomia-Benfica B, ás 9 horas, no Campo Grande, arbitrado por José Caetano.

As deliberações da Comissão Cultural Pró-Estádio do Belenenses

A Comissão Central Pró-Estádio do Belenenses resolveu o seguinte, na sua ultima reunião:

1.º—Emitir uma «Vinheta» de propaganda segundo desenho de mestre Martins Barata, que ofereceu a sua colaboração á Comissão Central; 2.º—indicar os nomes que hão-de constituir a Comissão de Propaganda; 3.º—emitir as «Caravelas», como títulos de subscrição entre os associados; 4.º — estudar a criação de lugares cativos, com inumeras facilidades, para que os associados possam adquirir o seu lugar numerado no novo Estádio; 5.º—ainda, mandar proceder á confecção de uma medalha-recordação do inicio das obras.

AUTOMOBILISMO

A distribuição dos prémios da IV Volta a Portugal

Efectua-se amanhã, á noite, na sede do Clube 100 á Hora, organizador da IV Volta a Portugal, uma sessão solene para distribuição dos prémios referentes áquela prova, entre os quais a Taça «Diário de Lisboa».

II «Rallye» Universitário

O prazo de inscrição para o II «Rallye» Universitário, organizado pela Associação de Estudantes do I. S. T., encerra-se amanhã.

Por motivos alheios á organização, foi anulada a primeira prova complementar, sendo dada a partida da porta principal do I. S. T.

PELOS CLUBES

Uma festa do Clube Atlético do Alvalade

O Clube Atlético do Alvalade levará a efeito no próximo domingo, no ginásio da Escola Profissional «Eugenio dos Santos», sito na Rua Augusto Palmeirim (Bairro de Alvalade), pelas 16 horas, uma exibição desportiva, para apresentação das classes de ginástica. O programa é o seguinte: apresentação das classes infantis de ginástica; palestra pelo sr. dr. José Pontes; e sessão de cinema cultural e recreativa.

Assistirão á festa os srs. director-geral dos Desportos, presidente da Federação das Sociedades de Educação e Recreio, director do Instituto Nacional de Educação Física, delegado da Federação Internacional de Educação Física, delegado da Federação Internacional de ginástica Sueca Ling, e outras individualidades ligadas ao meio desportivo.

Distribuição de prémios no Sporting

O Sporting procede á distribuição de prémios das provas organizadas pelo clube nomeadamente «Grande Prémio do Natal» de 1950 e 1951, «Primeiro Passo» de 1951, em atletismo, «Primeira Pedalada» 1951, em ciclismo e «Grande Prémio do Iniciado» 1952, no próximo dia 6, ás 21 e 30, na sede do clube.

A «BOMBOX» cede Jorge Tafoi...

No sábado apareceu, nas colunas deste jornal, uma notícia ou, antes, um anuncio, no qual se sugeria a realização de um combate entre Jorge Tafoi (nosso contratado) e o francês Mohkfi. E no final perguntava-se: o que pensa a «Bombox» disto? Lemos e meditámos. O que haveria atrás daquela sugestão? Para o saber respondemos calmamente: «não nos interessa organizar esse combate, nem precisamos de conselheiros...».

Ontem saiu a contra-resposta e ficou-se a saber tudo. Atrás da sugestão havia, afinal, uns organizadores de boxe, com o pensamento nesse combate—e, como só o poderiam realizar com o nosso acordo, visto que Tafoi é um dos nossos contratados, resolveram preparar-nos uma «armadilha», na qual caímos—pois nunca nos passou pela ideia que houvessem processos tão baixos para se tratar de um assunto, que pela nossa parte se resolveria á mesma se fosse tratado frente a frente, com a lealdade, que deve ser apanágio de todos os desportistas, mesmo para aqueles que ao desporto têm os seus interesses ligados.

Mas a tal empresa organizadora, que apareceu ontem a dizer que anda por cá há muito tempo, apontando como exemplo da sua «intensa» actividade uma sessão que promoveu há *seis anos!*—não nos procurou com lealdade, fez jogo «encoberto», só se desmascarando, quando julgou chegado o momento oportuno: «agora é que é, não nos podes dizer que não, ou nos cedes o Tafoi ou, então, o publico, com o nosso «enredo», passa a julgar que ele não presta... «E assim—continuou a pensar a tal empresa, que se intitula «Lisbox»—nós podemos arranjar um «cabeça de cartaz» sem gastar um chavo na sua preparação, pois isso foi obra da «Bombox»... Andou a preparar o homem para nos encher as bilheteiras...».

Lamentamos que ainda hoje se usem estes processos para se levar por diante a iniciativa de uma organização pugilística no nosso país. Lamentamos sinceramente porque gostamos do boxe e gostavamos de vê-lo limpo, sem estas pequenas impurezas, que não lhe podem trazer benefícios.

Poderiamos reagir áquele «expediente» da «Lisbox», não cedendo Tafoi. Mas—pensámos—que mal há nisso? Uma outra empresa a organizar sessões de boxe? Melhor. Além disso, se não cedessemos Jorge Tafoi, parte do publico poderia cair também na «armadilha», acreditando nas insinuações que aquela empresa fez referindo-se ao valor do moçambicano, chegando, até, ao desplante de pronunciar a palavra «bluff», envolvendo nela um homem—Beni Levi—que noutra época teve a virtude de levantar o boxe em Portugal. O publico sabe-o bem.

Receando más interpretações—pois tudo é de recear em negócios tratados desta maneira—depois de consultarmos o moçambicano resolvemos ceder Jorge Tafoi para combater com Mohkfi, na sessão que a tal empresa tenciona promover. Para isso tivémos, porém, de alterar o programa duma sessão que vamos efectuar no dia 19 no Pavilhão dos Desportos, suprimindo o nome do moçambicano. E, como mais tarde se verá, esta modificação traz-nos uns encargos mais pesados, dada a categoria do combate que substituiu o que estava projectado para Tafoi.

Quando dissémos que não podia interessar á nossa organização o combate Tafoi-Mohkfi, cá tinhamos as nossas razões... Evidentemente que esse encontro nunca poderia ter lugar como «fundo» duma sessão organizada por nós. Não lhes parece?

Em sessões mais modestas, como aquela que certamente se vai efectuar, está bem. O combate Tafoi-Mohkfi pode ser até muito interessante. E, oxalá, que o publico acorra ás bilheteiras. Já viram que nós também estamos interessados em que os outros ganhem dinheiro? Explica-se: é que se assim for, a outra empresa organizadora ficará com possibilidades de contratar—como nós temos feito—autênticos valores no estrangeiro e escusará depois de armar outros «embrulhos» para nos levar, por processos idênticos ao de agora, os pugilistas que temos contratados para as nossas sessões.

Seja, porém, como for, vamos deixar aqui um «aviso publico», tal e qual como se usa nos combates, quando um pugilista não está a ser correcto: *fica desde já assente que, por motivo algum, a «Bombox» cederá os seus contratados ás outras organizações congéneres.*

E mais: como a «Bombox» foi criada para promover sessões de boxe e não para andar em polémicas, nem a guerrear com ninguém, e muito menos para fazer a publicidade das outras empresas—que é, afinal, o que andamos a fazer sem querer—damos este assunto por terminado e não voltaremos a falar nele. E' tempo perdido—e dinheiro mal gasto—voltarem a procurar resposta nossa.

Terminamos, pois, com três votos: um de *boa sorte* á «Lisbox» na sua próxima organização; outro de *conselho* á mesma empresa para que de futuro trate com mais lisura e correcção os seus assuntos para que o publico não a desacredite; e outro, ainda, de *orgulho* a nós próprios, em virtude do nosso *milagre:* termos feito ressuscitar uma empresa que... tinha morrido há seis anos.

E...—como já dissemos—ponto final!

«BOMBOX»

Na resposta que ontem publicámos da «Lisbox», saiu, por lapso, em duas frases o nome de Luís, quando deveria ser Levi, como fácilmente deveriam ter depreendido os nossos leitores.

MERCÊS HONORIFICAS

Foram agraciados com a Ordem Militar de Avis os srs. coroneis Eugénio Gonçalves de Magalhães Figueiredo, Antonio de Matos Maia e Raul Ferreira Braga, com o grande oficialato; majores Daciano Pereira de Barros, Miguel da Conceição Mota Carmo, Rodrigo Carlos Dordio Rosado de Figueiredo Pereira Botelho e Adelino de Miranda Vassalo Pandayo, com a comenda; capitão Joaquim dos Santos Marcelino Coelho, com o oficialato; e segundo-tenente Horácio José da Silva Oliveira, com o grau de cavaleiro.

TENTATIVAS DE ASSALTOS

TAVIRA, 4.—Nestes ultimos tempos a cidade tem andado alarmada com o facto de se observar, em diferentes pontos, quer em casas particulares, quer em casas comerciais, tentativas de assalto, por indivíduos não identificados. As autoridades locais estão dispostas a reprimir tais actos, quer sejam praticados por brincalhões noctivagos, quer por autênticos profissionais do roubo.

TRÊS CASOS MORTAIS

de doença subita

No Necrotério deram entrada os corpos de Alberto Ferreira Amor, de 49 anos, Rua D. Maria Pia, 306; de Maria Carmo Dias, de 58 anos, Azinhaga do Beco, Quinta do Barro, Charneca; e de João Pintão, de 79 anos, viúva de bordo, Rua da Conceição, 85, que faleceram vitimas de doença subita.

DESASTRE MORTAL

LUANDA, 4.—De Uige informam que em Quitexe ocorreu um desastre que provocou a morte de Antonio Julio Romão, natural de Carrazeda de Ansiães, de 41 anos de idade e 27 de permanencia em Angola, como comerciante e agricultor. A vitima ficou com o crânio esmagado, por se ter voltado o tractor que tripulava, ao subir uma rampa muito ingreme.—(Lusitania).

VIDA MUNDANA

DOENTES

Deu entrada nos quartos particulares do Hospital do Desterro, a fim de ser operado pelo sr. dr. João Manuel de Bastos, o sr. dr. António Branquinho, director do Hospital S. João de Deus.

José Christóvão Júnior

MISSA DO 30.º DIA E AGRADECIMENTO

Maria da Conceição dos Santos Christovão, Alice da Conceição dos Santos Christovão, José Novaes dos Santos Christovão, José Manuel Fragata dos Santos Christovão e mais familia participam que amanhã, dia 5, pelas 10 horas, será rezada missa na Capelinha da Ordem Terceira (a Jesus), pelo eterno descanso do seu muito querido marido, pai, avô e parente, agradecendo a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto, assim como tornam extensivo o seu reconhecimento a todos que directa ou indirectamente lhes manifestaram o seu pesar, não o podendo fazer pessoalmente por desconhecerem parte das moradas.

6.º JUIZO CIVEL DA COMARCA DE LISBOA

ANUNCIO

O dr. António de Almeida Esteves Juiz de Direito do 6.º Juizo Cível da Comarca de Lisboa.

Faz saber que por este Juizo e 3.ª secção correm seus termos uns autos de Acção Sumária, em execução em que é exequente Electro Reclamo, Limitada e executado Henriques & Companhia, Limitada, Rua de São Julião, numero quarenta e um, segundo andar, em Lisboa e neles correm éditos de vinte dias, citando os credores desconhecidos para no prazo de dez dias, findo o dos éditos, que se contará da segunda e ultima publicação deste, deduzirem os seus direitos, nos termos dos artigos 864.º e seguintes do Código de Processo Civil.

Lisboa, 19 de Novembro de 1952.

O Chefe da 3.ª Secção
Amandio Guerra Bordalo
O Juiz de Direito
A. Esteves

Curso Prático Comercial

AULAS DIURNAS E NOCTURNAS

Com o seguinte PROGRAMA:

Caligrafia, Dactilografia, Correspondência Comercial, Cálculo Comercial, Noções Gerais de Comércio, Contabilidade Geral, Tecnologia Contabilistica, Escrituração Comercial, Industrial e Agricola.

Instituto Profissional de Comércio

Por Alvará do Ministério da Educação Nacional
Largo do Calvário, 24, 1.º.—Tel.: 37825—LISBOA

PIANOS

Verticais e de cauda
ALUGAM-SE
EST. VALENTIM DE CARVALHO, L.DA
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

Domingo, 7 de Dezembro
«EXPRESSO-POPULAR» a
Estremoz e Vila Viçosa
ESC. 60$00

Partida da estação de Lisboa-T. do Paço ás 7-45. Regresso á mesma estação, ás 23-40.

Inscrição nas «INFORMAÇÕES» do Rossio (Telefs. 33180 e 33187).

Hidro-Eléctrica Alto Alentejo

S. A. R. L.
Capital: 230.000.000$00
Sede em Lisboa, Av. Duque de Loulé, 110
12.ª EMISSÃO

Avisam-se os Srs. Subscritores de que a 2.ª prestação deve ser liquidada até 31 do corrente, em qualquer dia, excepto aos sabados, das 10 e 30 ás 12 e 30 e das 15 ás 17 horas.

A DIRECÇÃO

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

GATUNOS AUDACIOSOS—Ontem, á noite, entraram na residência do sr. Fernandes de Jesus, Rua Carlos Mardel, 135, r/c., por meio de chave falsa, dois audaciosos gatunos, que, ao serem surpreendidos pela sogra do queixoso, sr.ª D. Emilia Rodrigues, de 52 anos, lhe deram um soco no estômago que a deixou prostrada no solo, sem sentidos até de madrugada, hora a que chegou o seu genro. Diz esta senhora que os referidos individuos eram altos e vestiam fatos escuros. Os gatunos, depois de revolverem as gavetas de alguns móveis, roubaram 1.300$00. O caso foi participado á Policia Judiciária, que vai proceder ás diligências que se impõem para a descoberta dos gatunos.

FURTO DE 20 CONTOS—Os gatunos entraram durante a noite, por arrombamento, na sede da Caixa de Previdência do Pessoal da Marinha Mercante, Rua da Boa Vista, 81, 3.º, tendo levado um cofre de ferro portátil com 20 contos. O funcionário daquela caixa sr. Raul de Carvalho apresentou queixa á Policia Judiciária.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Na tarde do próximo dia 25, na sede do Santana Futebol Clube, «Os Marialvas» realizam uma festa, em que colabora um numeroso elenco de artistas, durante a qual se procederá á distribuição de roupas pelas crianças pobres protegidas por aquela colectividade. Entre aquelas crianças, a convite da comissão organizadora, encontrar-se-á uma indicada pelo nosso jornal.

FESTA ESCOLAR

No próximo domingo, pelas 15 horas, realizar-se-á a abertura oficial do ano lectivo, na Sociedade Promotora de Educação Popular. O acto constará de uma exposição de trabalhos escolares, seguida de sessão solene para distribuição de prémios.

CONFERENCIAS

—No Instituto da Conferência da Ordem dos Advogados, realizará amanhã, ás 21 e 30, uma conferência sobre o tema «A cláusula ouro nos pagamentos internacionais», o magistrado espanhol e delegado provincial da Educação Nacional em Navarra, sr. dr. Luís Garcia Royo.

—Sob a presidencia do escultor Diogo de Macedo, director do Museu de Arte Contemporanea, o artista algarvio Manuel Cabanas, que tem patente na Casa do Algarve uma notável exposição de gravuras em madeira, realiza ali, hoje á noite, uma conferencia sobre «A gravura em madeira em Portugal», seguida da exibição de filmes culturais. A entrada é livre.

ROTARY CLUBE DE LISBOA

Na reunião do próximo dia 9, do Rotary Clube de Lisboa, na Casa do Alentejo, o sr. Antonio Santos Mendonça fará uma palestra, intitulada «Impressões de uma viagem de negócios pela Europa».

FESTAS EM ALJUSTREL

BEJA, 4 *(Pelo telefone)*.—Em Aljustrel realizaram-se hoje, promovidas pela Sociedade Belga das Minas, as festas em honra de Santa Bárbara, padroeira dos mineiros. A's 10 horas chegou ali o governador-civil de Beja, dr. Meneses Soares, acompanhado de entidades oficiais. Celebrou-se missa campal, oficiando o bispo de Beja. Depois procedeu-se á inauguração e benção duma escola primária no lugar de S. João do Deserto.

Seguiu-se um almoço, após o que foi inaugurado o Bairro Operário de Santa Bárbara, no sitio de Valdoca. Foi também inaugurada uma exposição de trabalhos executados pelos mineiros. Seguir-se-á um desafio de futebol entre o Mineiro Aljustrelense e o Vitoria de Setubal. No intervalo, os directores da empresa distribuirão prémios aos mineiros com mais de 40 anos de serviço. Integradas nas festas, realizaram-se, pela manhã, solenidades religiosas.

PRISÃO DE UM MELIANTE

que assaltou uma criança para lhe roubar um fio de ouro

António da Silva Neto, de 34 anos, solteiro, servente de pedreiro, sem residência certa, foi preso por, na escada do prédio n.º 3, da Rua José Ricardo, ter assaltado a menor Maria Helena Saraiva de Almeida, de seis anos, residente no 3.º andar do mesmo prédio, tentando furtar-lhe um fio de ouro, uma pulseira e os brincos, o que não levou a efeito por, aos gritos da menor, terem aparecido pessoas, algumas das quais travaram luta com ele, perseguindo-o na rua até ser preso. Foi-lhe apreendida uma parte do fio de ouro, sendo a outra parte encontrada no local onde assaltou a referida menor, que ficou contusa, pelo que recebeu tratamento em S. José.

PRAXE INDISPENSÁVEL

Tem que fazer a sua apresentação? E quer fazê-la distintamente? Mande executar imediatamente a sua placa de cobre para bilhetes estampados em relevo. E' de rigor e revela a sua posição social. Verá que não o confundem. ANIBAL GRAVADOR—Rua Nova do Almada, 64—LISBOA. Casa especializada

Sabonete inglês D·D·D· O MELHOR PARA A PELE

Depois de amanhã

chega a Lisboa a embaixada da moda de Christian Dior

De avião, chega depois de amanhã ao aeroporto de Sacavém a Embaixada Christian Dior, que no mesmo dia, á noite, se exibe no Casino Estoril durante o jantar e baile de gala e no domingo seguinte no Pavilhão dos Desportos. A vinda de Christian Dior a Portugal constitui um acontecimento que nos vai pôr a par do que é em França o alto valor e o nivel de uma das suas maiores industrias: a alta-costura, de Lisboa, até hoje, ainda não teve ensejo de ver espectáculo identico.

Desta vez, com Christian Dior, o programa será totalmente preenchido com a passagem dos 120 modelos que formam a «colecção de ouro» do mais célebre costureiro do Mundo, apresentada por Alla, Catherine, Claire, France, Jeanne, Marie-Thérese, Renée e Tania, os mais elegantes manequins de Paris, que na América fizeram um exito sem precedentes, sendo todos os seus desfiles filmados para os maiores produtores de Hollywood. Colabora também, desta forma, para uma obra altruista, uma vez que as receitas revertem a favor da caridade, conforme desejo expresso de Christian Dior que a Embaixada de França gostosamente faz respeitar.

No átrio da sede do «Diário de Noticias» e nas suas sucursais do Rossio e Chiado continuam á venda os bilhetes para o espectáculo que se realiza no Pavilhão dos Desportos no domingo, 7.

Para o jantar e baile de gala, no sábado, no Casino Estoril, as poucas mesas que restam estão á venda no Commissariat au Tourisme Français, R. do Ouro, 242, 3.º e no Casino Estoril.

O PORTO pelo telefone

Alterações na linha do F. C. do Porto

PORTO, 4—Depois da desastrosa exibição do passado domingo, frente á Académica, anunciava-se que a equipa do F. C. P. para o jogo com o Barreirense iria sofrer profunda alteração, sobretudo no sector atacante. Por isso, o treino de conjunto B esta manhã, nas Antas, era aguardado com grande interesse, pois através dele poder-se-iam colher indicações seguras sobre a futura constituição do onze.

A' sessão estiveram presentes todos os jogadores, com excepção dos internacionais Barrigana, Carvalho e Monteiro da Costa, em estágio no Estoril.

Vieira compareceu mas não chegou a equipar-se; Albazini, que se encontra magoado, também assistiu ao treino.

Quando as equipas tomaram disposições no relvado verificou-se, de facto, que o ataque do grupo de honra, havia sofrido as anunciadas alterações. Os lugares de Diamantino, Monteiro da Costa e Vieira foram ocupados respectivamente por Duarte, Teixeira e Quim; Pedroto e Zé Maria alinharam, respectivamente a interiores, direito e esquerdo.

Na 2.ª parte do treino, Lino Paioli mandou Nelo ocupar o lugar de Pedroto que, por sua vez, recuou para médio de ataque, substituindo Pinto Vieira.

Com esta alteração, a equipa passou a movimentar-se com mais desenvoltura sobretudo os homens da frente que bem apoiados por Pedroto e Eleuterio construiram perigosos lances, ofensivos. Para esta boa disposição do sector atacante contribuiu decisivamente a brilhante exibição de Nelo que traçou no rectangulo esquemas de jogo de excelente visão e finalidade prática, obrigando os seus companheiros a constantes marcações. O treinador só ao fim da tarde entrega á direcção a constituição definitiva da equipa, sabendo-se, no entanto que Monteiro da Costa, Vieira e Diamantino não serão utilizados.

Falecimentos

Na sua residência, Rua do Campo Pequeno n.º 65, faleceu o funcionário camarário sr. José Pereira, de 65 anos. O funeral efectua-se amanhã, ás 15 e 30, para Agramonte.

—Com 24 anos, faleceu, no pavilhão do hospital de St.º António, a sr.ª D. Maria Fernanda Gomes dos Santos, casada, moradora em Pedrouso de Baixo, Gaia. O funeral realiza-se amanhã, ás 11 horas, para o cemitério daquela localidade. De ambos os funerais trata a casa Alberto Xavier.

Excursão a Badajoz

DOMINGO, 7, E SEGUNDA, 8 DEZEMBRO (feriado). Uma linda viagem de 2 dias em autocarro de luxo. Preço tudo incluido Esc. 350$00. Inscrições na Agência de Turismo «INTERNATIONAL-EXPRESS». R. Nova do Almada, 36-3.º. Tel. 21811.

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

O apelo a favor

da «Conferência» que protege os 800 tuberculosos do Hospital do Rego

O nosso apelo em prol da Conferência de Nossa Senhora do Amparo» que tão abnegadamente presta assistência moral, religiosa e material aos 800 pobres doentes do Hospital Curry Cabral, mais conhecido pelo nome de Hospital do Rego foi optimamente acolhido pela generosa população lisboeta, calando bem fundo nos corações que sempre se compadecem da miséria e dos infortunios alheios.

Assim, enquanto o dono da Leitaria Araujo, da Praça Luís de Camões, prestava o seu apoio, os empregados, comprometem-se a dar bolos, no Natal, para os nossos doentes do Rego. De P. A. F., recebeu a Conferência 20$00. A sr.ª D. Iolina Casales inscreveu-se como sócia. Alguém que muito chora a perda de um filho entrega 1.000$00 para o «Natal dos Tuberculosos». Outro, tripeiro generoso, entrega 6 duzias de bolos. A Conferência consegue pagar uns óculos a um doentinho; mais um anónimo «que deseja ser bom» 20$00; um operário oferece um dia de trabalho; um encarregado de uma tipografia, 150$00, e consegue dos seus subordinados um dia de trabalho... Mais: tudo quanto for necessário em tipografia se fará grátis para a Conferência da Senhora do Amparo «para que Deus lhe conceda o dom da Fé». Um anónimo envia 100$00, mais um par de sapatos e várias peças de vestuário; a sr.ª D. Adriana Cavalheiro 2 pares de sapatos para homem e várias peças de vestuário; uma enfermeira, pelas melhoras de sua filha, entrega vários medicamentos. Aguarda-se a contribuição das empresas cinematográficas e teatrais. Porém, a campanha por nós desenvolvida chamou a atenção para muitos infelizes, e, assim, os pedidos são maiores do que as dádivas. Desta maneira, um doente pede-nos uma funda para hernia; outro, que não tem familia, não tem visitas, o conforto moral, que não será negado. Outro, nem sequer tem dinheiro para selos para comunicar com a mulher e filhos; outro, clinicamente curado, pede um fatinho para recomeçar a vida. Pede-o em nome da Senhora dos Aflitos. Um, sob prisão, prestes a sair, pede uns sapatos. E mais sapatos por vários são pedidos; cédulas de penhor de objectos necessários á vida, a resgatar, são sem conta. Nem nós sabemos quanto seria preciso para o Natal... Uma doente necessitava de fazer uma transfusão e não tinha os 500$00 para a custear. Um grupo de rapazes da L. P. —dadores generosos—ofereceram-se para lhe dar sangue. Mais: constituiu-se uma equipa para fornecimento de sangue a todos os que a Conferência determinar.

DE LUTO

Tenente-coronel Aníbal do Rego Quintanilha

Faleceu o sr. tenente-coronel de Infantaria, reformado, Aníbal do Rego Quintanilha, de 71 anos, natural de Santa Cruz da Lagoa, Ponta Delgada, casado com a sr.ª D. Henriqueta Eugénia da Silva Quintanilha. O funerai, a cargo da agência Barata, realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da sua residência, Rua Silva Carvalho, 323, para jazigo no cemitério dos Prazeres.

D. Maria Emilia Coelho Lisboa

ALCOBAÇA, 4. — Faleceu nesta vila, com 69 anos, a sr.ª D. Maria Emilia Coelho Lisboa, viuva, natural do lugar do Tojal, do concelho de Porto de Mós, e há muitos anos residente nesta vila. A extinta era mãe dos srs. Fernando Coelho Lisboa e João Coelho Lisboa, comerciantes em Alcobaça. O seu funeral realizou-se com grande acompanhamento, para o cemitério local.

TRASLADAÇÃO

Dr. Augusto Monjardino

Efectua-se amanhã, pelas 11 horas, no cemitério do Alto de S. João, a trasladação dos restos mortais do sr. prof. dr. Augusto Monjardino, que foi o primeiro director da Maternidade Dr. Alfredo da Costa, para mausoleu próprio, mandado construir pelo pessoal que serviu sob as suas ordens, e ainda hoje ao serviço da mesma maternidade.

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Telef. 43189-43180-55301-62772-CC 22

R. DE SANTA MARTA. 52-A. 56-A

A maior e mais antiga organização comercial no género

UM TÉCNICO ELECTRICISTA

sofreu queimaduras

ÉVORA, 4.—O técnico da Hidro Eléctrica do Alto Alentejo sr. Vicente da Ascensão Gafanhoto, ao verificar o contador geral na cabine eléctrica, para se verificar se havia avaria em Borba, por virtude de ter faltado a corrente, foi vitima de queimaduras na cara e nas mãos, ao ser atingido por uma chama que inesperadamente ali se produziu. Foi devidamente pensado no posto clinico.

Organização corporativa e Previdência social

Pelo volume «Organização Corporativa e Previdência Social», referente a 1951 e agora apresentado pelo Instituto Nacional de Estatística, verifica-se que, em 31 de Dezembro daquele ano, existiam 313 sindicatos nacionais, dos quais 308 em actividade. Tinham 559.507 sócios, sendo 430.551 homens e 128.308 mulheres. O numero de convenções de trabalho em vigor era de 294. Os 308 sindicatos em actividade tiveram, naquele ano, 36.197 contos de receita e 32.250 contos de despesa. Duzentos e quarenta e cinco sindicatos despenderam 5.124 contos com assistência médica e com subsidios por doença, por desemprego, por invalidez, por nascimento, por morte e outros com assistência juridica, medicamentos, colónias de férias, além de outros subsidios concedidos pelas respectivas caixas sindicais e não incluidos naquela totalidade. Havia 10 sindicatos com escolas profissionais que tiveram 728 alunos; 22 com escolas de ensino elementar frequentadas por 1.283 alunos; 202 com bibliotecas que tinham uma existência de 110.639 volumes; e 20 com grupo desportivo.

Na mesma data estavam em actividade, no Continente e Ilhas, 501 Casas do Povo que tinham 246.249 sócios efectivos, 142.306 contribuintes e 1.662 protectores, além de 87 benfeitores.

No ano de 1951 as 27 Casas dos Pescadores tinham 55.719 sócios efectivos, 2.674 contribuintes e 429 de outros géneros.

As 23 Caixas Sindicais de Previdência existentes em 1951 tinham 361.656 beneficiários inscritos e 40.569 contribuintes. A sua acção de previdência era representada por 227 pensões de invalidez e 42 pensões de reforma por velhice, 60.239 subsidiados por doença e 1.392 por morte. A acção de assistência abrangeu 2.912 velhos e inválidos socorridos, 694 socorridos por doença, 143 socorridos por morte e 77.994 socorridos noutras modalidades. Havia 20 Caixas Sindicais com serviço de abono de familia, 351.056 beneficiários e 35.935 contribuintes. Beneficiavam com o abono de familia 36.283 ascendentes ou equiparados e 227.333 descendentes ou equiparados. A acção médico-social desenvolvida directamente por 20 Caixas Sindicais de Previdência (35 postos e 302 delegações) abrangia uma população de 108.964 beneficiários e 106.127 pessoas de familia.

O total das receitas de 22 Caixas Sindicais de Previdência atingiu 575.132 contos e a despesa 325.688 contos. Os fundos e valores dessas Caixas, totalizavam, no fim de 1951, respectivamente, 1.501.591 contos e 1.414.488 contos. As 56 Caixas de Reforma ou de Previdência existentes tinham 285.916 beneficiários inscritos e 257.706 identificados, sendo de 18.060 o numero de contribuintes. No fim de 1951 os fundos e valores de 55 Caixas de Reforma ou de Previdência eram constituidos, respectivamente, por 1.574.861 contos e 1.639.013 contos.

A Federação de Caixas de Previdência (Serviços médico-sociais) abrangia nos seus 69 postos e 63 delegações uma população de 630.424 pessoas (beneficiários e pessoas de familia). A acção desenvolvida nos postos, delegações e domicilio, foi representada por 1.212.913 consultas de clinica médica, ginecologia e obstetrícia, pediatria, cirurgia, etc.; e 3.176.662 tratamentos. As despesas somaram 85.343 contos.

As 24 Caixas de Abono de Familia tinham 162.790 sócios efectivos e 17.619 contribuintes, sendo em numero de 148.097 os beneficiados com abono de familia, 5.040 os de subsidio de casamento, nascimento, aleitação, educação, renda de casa, funeral e outros, processados em 1951. As receitas foram de 92.985 contos e as despesas de 86.627 contos.

Eng.º Ferreira de Aguiar

O «Diário do Governo» publicou hoje uma portaria, exonerando, a seu pedido, o sr. Francisco de Melo Ferreira de Aguiar, engenheiro de 1.ª classe do quadro da Direcção-Greal dos Edifícios e Monumentos Nacionais, do cargo de director dos Serviços de Urbanização e Obras da Camara Municipal de Lisboa, para que foi nomeado, em comissão extraordinária de serviço publico, em Setembro de 1947, e que exerceu sempre com o maior aprumo e a maior competência, conquistando as simpatias gerais.

MULHER EM ESTADO GRAVE

por ter recebido uma enxadada

ÉVORA, 4.—No trabalho de desmoita, na herdade das Sesmarias, freguesia de Santa Sofia, do concelho de Montemor-o-Novo, a rural Maria José Charrua, de 40 anos, casada, daquela freguesia, foi atingida nas costas pela enxada de uma das companheiras e gravemente ofendida na coluna vertebral. Deu entrada num posto clinico desta cidade, ficando internada.

OURO, PRATA, JÓIAS E RELÓGIOS

Pulseiras de ouro e jóias modernas a preços sem competência

Ourivesaria Santos Catita, Ld.ª

RUA EUGÉNIO DOS SANTOS, 44

França

A sorte

que espera

o Governo Pinay

na Assembleia Nacional

PARIS, 4.—A Assembleia Nacional vai pronunciar-se esta tarde sobre a questão de confiança apresentada pelo presidente do Conselho a propósito da prioridade pedida para a discussão da lei de finanças.

Os jornais desta manhã, mesmo os da esquerda, prevêem que o Governo ganhará. Embora alguns comentadores considerem a hipótese duma surpresa, sempre possível, os artigos dos jornais favoráveis á politica do presidente do Conselho, de maneira geral, fazem notar que muitos parlamentares, mesmo entre os que mais se opõem a Antoine Pinay, entendem que seria um «erro de manobra» derrubar o Gabinete por uma questão de pormenor.

Os observadores politicos prevêem outra questão de confiança para sábado, dessa vez sobre a questão de considerar ou não o projecto de lei que o Governo apresenta. Para a sorte que está reservada a essa questão de confiança, ou melhor para a sorte destinada ao Governo se essa questão de confiança for realmente apresentada, já os prognósticos são diversos. Com efeito, tratar-se-á nessa altura de tomar posição em face da reforma fiscal, a favor ou contra.

A este propósito, escreve o comentador politico do jornal «Parisien Libéré»: «As negociações entabuladas oficiosamente no Hotel Matignon e em certos círculos económicos ainda não passaram da fase preliminar. Todavia, por muito disposto que esteja o presidente do Conselho a mostrar-se acomodaticio, não poderá aceitar todas as reducões tributárias aprovadas pela comissão de Finanças, reduções que abririam no orcamento uma «falha» de quarenta mil milhões de francos. A luta vai ser dura, tanto mais que as dificuldades parlamentares não se dissiparam ainda: duas grandes comissões parlamentares, a da Agricultura e a da Reconstrução, embora por motivos diferentes, emitiram ontem parecer desfavorável ao projecto de lei de Finanças na generalidade». Os jornais socialistas também prevêem uma luta áspera na altura da discussão do projecto de lei.—(F. P.).

O caso da prisão

do jornalista brasileiro

Carlos Lacerda

RIO DE JANEIRO, 4.—A prisão preventiva do jornalista Carlos Lacerda, director da «Tribuna da Imprensa», continua a dar que falar. O caso, além de fazer correr muita tinta nos jornais, é discutido no Senado e na Camara, nas assembleias legislativas estaduais e nos conselhos comunais.

Uma das primeiras consequências desta agitação será a discussão e, provavelmente, a votação rápida da nova lei da segurança do Estado, cujo projecto de há muito jaz no Senado e que deve substituir o decreto-lei de 1937, quando não havia Camaras.

No caso Lacerda, o Supremo Tribunal parece empenhado em proceder com rapidez. Esta noite, recebeu o pedido de «habeas corpus», apresentado pelos advogados do jornalista, e deve pronunciar-se hoje.

Um dos principais argumentos dos patronos do director da «Tribuna da Imprensa», que também é secretário da Associação Interamericana da Imprensa, com sede nos Estados Unidos, é que, convocado pela Policia como testemunha num processo contra terceiros, Carlos Lacerda foi subitamente transformado em co-responsável, sem ter conhecimento de qualquer notificação prévia e juridicamente indispensável.—(F. P.).

"SEGURO DE CAÇADORES"
COMPANHIA DE SEGUROS IMPÉRIO

A guerra da Coreia

Posições reconquistadas

pelas tropas sul-coreanas

e pressão dos Chineses sobre as posições aliadas

FRENTE DA COREIA, 4.—As tropas sul-coreanas reconquistaram esta noite, num contra-ataque, o dominio total da colina Bico de Alfinete, no sector central, que os Chineses tinham ocupado ontem pela manhã. Depois de violento corpo-a-corpo, dois pelotões chineses reforçados tinham conseguido apossar-se das posições avançadas na colina, que é teatro de combates quase ininterruptos desde 14 de Outubro.

Esta manhã, os Sul-coreanos continuavam a defender a crista contra novo ataque á granada por um pelotão chinês; a temperatura é de alguns graus negativos.—(F. P.).

Os Chineses exercem pressão sobre as posições aliadas

FRENTE DA COREIA, 4—Nas ultimas 24 horas, os Chineses continuaram a exercer pressão sobre as posições aliadas na crista dos Franco-Atiradores, a mais forte investida desde meados de Novembro, mas foram repelidos. Ao mesmo tempo que desencadeavam o assalto ao Bico de Alfinete, os comunistas lançavam um ataque menos importante ao Bico Rochoso, mais a Leste. Um pelotão reforçado que atacou, durante a noite, aquela posição, foi repelido horas depois.

Nos outros sectores da frente, a actividade foi relativamente fraca. Das 8.000 granadas que a artilharia comunista disparou nas ultimas 24 horas, mais de 6.000 cairam na região da crista dos Franco-Atiradores.—(F. P.).

Uma declaração do delegado americano sobre a proposta indiana

NAÇÕES UNIDAS, 4.—O delegado permanente dos Estados Unidos na O. N. U. usou ontem da palavra no final da sessão plenária da Assembleia Geral em que se aprovou a proposta da India sobre a solução do problema dos prisioneiros de guerra da Coreia. Falando em nome do secretário de Estado Dean Acheson, que regressou a Washington depois de ter declarado que o seu Governo aprovava a sugestão da delegação da India, Ernest Gross lembrou que esta discussão tinha o objectivo de criar as condições necessárias ao estabelecimento dum armisticio honroso na Coreia, e ao mesmo tempo o fim de determinar se os comunistas desejam ou não esse armisticio para que a sua atitude possa ser patenteada ao Mundo. Em seu entender, a resolução aprovada preenche esses dois objectivos. «Todos nós desejamos que os comunistas aceitem as propostas que lhes estamos a apresentar», disse o delegado americano, «e nesse sentido apelamos para os povos da China e da Coreia do Norte. Mas, se as rejeitarem, mostrarão ao Mundo que não querem ver restabelecida na Coreia uma paz aceitável segundo a consciência dos homens civilizados. Será uma conclusão desanimadora, mas embora a lamentemos, havemos de a registar com a coragem e decisão que se nos impõem».—(F. P.).

Um inquérito da O. N. U.

aos países coloniais

NAÇÕES UNIDAS, 4 — A Comissão Social da Assembleia Geral recomendou ontem ás nações que administram territórios sem govêrno próprio para comunicarem «voluntáriamente» os progressos politicos feitos pelos povos sob a sua administração.

Opuseram-se á resolução a Grã-Bretanha e outras nações coloniais e apoiaram-na o grupo comunista e a maior parte dos paises asiáticos e latino-americanos. A Comissão Social recomenda que as nações administradoras incluam, nas suas informações ás Nações Unidas, relatórios sobre até que ponto foi exercido o direito de autodeterminação e as medidas tomadas para desenvolver a capacidade de auto-administração e promover «o desenvolvimento progressivo de instituições politicas livres».—(R.).

Caiu morta

com um ataque de ciumes

MANCHESTER, 4—Uma mulher de 77 anos, casada e feliz há mais de 50 anos, Elizabeth Ainscow, ouviu uma voz de mulher que vinha da sala onde o marido estava a ouvir a rádio. Estava na cama e gritou: «Quem entrou? Estou a ouvir uma voz de mulher». O marido, Harry Ainscow, respondeu que estava sózinho.

Acto contínuo, ouviu o ruído da queda de um corpo ao fundo da escada e encontrou sua mulher morta.

O marido declarou que estava a ouvir um concerto sinfónico e que, ao terminar a emissão, falou uma locutora. Fora essa a voz que sua mulher ouvira.

O juiz de investigação decidiu que a senhora Ainscow tinha caído acidentalmente, por ter ciumes de seu marido—«embora não possa compreender a razão porque podia ter suspeitas de um homem tão velho», acrescentou.—(R.).

ARCADIA DANCING
HOJE em ESTREIA
A GRANDE ATRACÇÃO INTERNACIONAL
CONSTANT & LINDA
NO MELHOR ESPECTÁCULO DOS DANCINGS DA CAPITAL

Café Chave d'Ouro
sábado, 6
Reabertura do seu Salão de Chá
Orquestra "CHAVE DE OURO"
«Matinées» e «soirées» às 5.ª, Sábados e Domingo

Alemanha

Os 5 pontos

que resumem

a política externa do grupo parlamentar social-democrata

BONN, 4 — Anunciam de boa fonte parlamentar que o grupo social-democrático vai apresentar ao Bundestag uma moção convidando o Governo federal a enviar aos três governos aliados e aos Estados membros da Comunidade Europeia da Defesa, uma nota diplomática expondo estes cinco pontos:

1.º—O Governo alemão empenhar-se-á na negociação de um acordo contratual com a NATO, pelo qual o povo alemão desfrutará dos direitos correspondentes á sua contribuição.

2.º—O Governo alemão reclamará como direito imprescritivel a possibilidade de fazer uma politica externa independente no ambito das obrigações consentidas.

3.º—O Governo alemão empenhar-se-á em conseguir uma revisão dos acordos germano-aliados, a fim de levar á transformação das estipulações que não correspondam ás suas teses de uma participação da Alemanha na qualidade de associada com igualdade de direitos.

4.º—A Republica Federal não reconhece o traçado actual das fronteiras alemãs a Leste e a Oeste, e reclama o restabelecimento das antigas fronteiras do Reich antes da guerra de 1939-45.

5.º—O Governo Federal e o povo alemão estão prontos a cumprir as obrigações decorrentes dos tratados, mas exigem que nenhum encargo seja imposto á Alemanha que possa diminuir o seu actual nivel de vida. O povo alemão espera que, no dominio psicologico, se faça tudo que permita uma contribuição eficaz para a defesa comum.

Nos circulos parlamentares, pensa-se que o Partido Liberal e os Partidos Alemão e Bávaro apoiarão esta moção. O Governo Federal seria convidado a apresentar a sua nota diplomática quando da troca dos instrumentos de ratificação.—(F. P.).

Os primeiros ministros

da Comunidade britânica

reunem-se com Churchill

LONDRES, 4 — Winston Churchill convidou os primeiros-ministros da Austrália, Nova Zelandia e Canadá a passarem com ele o fim da semana em Chequers. Os primeiros-ministros da Comunidade discutirão problemas de defesa e, provàvelmente, a aliança defensiva do Pacifico entre a Austrália, Nova Zelandia e Estados Unidos. Crê-se, também, que serão discutidas disposições para a coroação.

O correspondente politico do «Daily Express», comentando a reunião de Chequers, afirma que os assuntos das conversações seriam: Solucionar as divergencias provocadas pelo desejo da Grã-Bretanha de ingressar na aliança defensiva do Pacifico; pôr de acordo as exigências quanto a efectivos militares da Grã-Bretanha e do Canadá na N. A. T. O. com a defesa imperial e determinar investigações para que as forças da Comunidade sejam equipadas com as armas mais modernas.—(R.).

Moção de censura a um «speaker» da Camara dos Comuns

LONDRES, 4.—Os dirigentes principais do Partido Trabalhista apresentaram ontem uma moção de censura a sir Charles Mac Mathew, presidente da comissão financeira do Parlamento e «speaker» adjunto. A moção declara que sir Charles «interrompeu o debate de maneira inconveniente» durante a sessão nocturna que terminou na quarta-feira de manhã, «desmerecendo assim da confiança do Parlamento na sua imparcialidade e competência».—(F. P.).